



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA  
CENTRO EDUCACIONAL VÁRZEAS

# **PROPOSTA PEDAGÓGICA**

## **CED VÁRZEAS - 2020**

**Brasília, Março de 2020**

## SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL_____	05
INTRODUÇÃO_____	07
1. HISTÓRICO DO CENTRO EDUCACIONAL VÁRZEAS_____	08
1.1 – CARACTERIZAÇÃO FÍSICA_____	14
2. DIAGNÓSTICO _____	16
2.1-Defasagem idade/Ano_____	21
3. SUJEITOS DO PROCESSO EDUCATIVO_____	24
4. O TERRITÓRIO COMO ESPAÇO-TEMPO DE EDUCAÇÃO E ARTE____	25
5. PROPOSTAS E AÇÕES_____	25
5.1-Políticas Intersetoriais_____	25
5.2-Políticas Intrasetoriais_____	26
6. MISSÃO_____	26
7. COMPOSIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR_____	28
8. PRINCÍPIOS NORTEADORES_____	29
8.1-Princípios epistemológicos_____	29
8.2-Princípios pedagógicos_____	30
8.3-Princípios éticos_____	30
8.4-Princípios políticos _____	31
9. OBJETIVOS_____	32
9.1-Objetivos Gerais_____	32
9.2-Objetivos específicos_____	32
10. AVALIAÇÃO_____	34
10.1-Avaliação para as aprendizagens_____	34
10.2-Avaliação institucional_____	34
11. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA_____	35
11.1-Componentes da Direção e equipe pedagógica_____	36
11.2-Professores_____	36
11.3-Carreira Assistência_____	38
11.4-Servidores_____	38

11.5-Entidades	39
11.6-Demanda de pessoal	39
12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	39
12.1-Formação Continuada dos Profissionais	39
13. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	40
13.1-Matriz curricular Anos Iniciais	40
13.2-Matriz curricular Anos Finais	41
13.3-Matriz curricular do Ensino Médio	42
14. CALENDÁRIO DE EVENTOS 2019	43
15. PROJETOS ESPECIAIS	45
15.1 – Projeto “ Ecologia Humana e Autoconhecimento”	45
15.2-Projeto de Leitura Anos Iniciais “Estante Ambulante”	45
15.3 – Projeto “Interventivo de Apoio à Aprendizagem – Construindo Caminhos”	46
15.4 – Projeto Aprendendo a Aprender	46
15.5-Projeto “Cineminha ”	46
15.6 – Projeto Educação para a Vida	47
15.7 -Projeto “Inclusão”	47
15.8-Projeto “Que dia é hoje”	47
15.9-Projeto “Sexualidade”	47
15.10-Projeto “OBMEP/OMDF/OBA”	48
15.11-Projeto “Projeto Reagrupamento – Uma estratégia necessária para a alfabetização”	48
15.12-Projeto EUREKA- Treinando o raciocínio através do jogo de Xadrez	49
15.13- Projeto “Ler, uma aventura diária”	49
15.14- Projeto “Jovem Senador”	49
15.15- Projeto “ Valorização a Vida”	50
15.16-Projeto “Horta”	50
15.17- Projeto “Letramento matemático do 4º e 5º Ano”	51
15.18-Projeto “Crochê no intervalo”	51
15.19-Projeto “Encontro de poetas”	51

15.20-Projeto “O pulo do gato”	51
16. GESTÃO ADMINISTRATIVA	51
17. GESTÃO PEDAGÓGICA	52
18. EDUCAÇÃO ESPECIAL	53
19. BIBLIOGRAFIA	54
ANEXO I – PROJETOS	56

### **LISTA DE GRÁFICOS, TABELAS, FOTOS E MAPAS**

MAPA: Localização geográfica do Centro Educacional Várzeas	06
FOTO 1: Sede do N. R. Tabatinga – 1967	08
FOTO 2: Primeiro prédio escolar – 1967	09
FOTO 3: Vista da ampliação do prédio escolar – ano 2000	10
FOTO 4: Fachada da Escola – 2014	10
FOTO 5: Ala B	11
FOTO 6: Ala A	11
FOTO 7: Ala C	12
FOTO 8: Quadra coberta	13
FOTO 9: Parquinho	14
GRÁFICO 1: Defasagem Idade/Ano	22
GRÁFICO 2: Determinação das Matrículas Finais CED Várzeas 1967/2020	29

## **IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL**

Nome: Centro Educacional Várzeas

Endereço: DF 120/DF 455 Sede do Núcleo Rural Tabatinga  
Planaltina – DF  
Caixa Postal Comunitária nº 61  
CEP: 73307-997

E-mail: [cedvarzeas@gmail.com](mailto:cedvarzeas@gmail.com);

Sítio: [www.gdfsige.df.gov.br/sedf/varzeas](http://www.gdfsige.df.gov.br/sedf/varzeas)

Vinculação da Instituição: SEEDF / Coordenação Regional de Ensino de Planaltina

Data de criação: 14 de janeiro de 1966, pelo Decreto 481 - GDF.

Ato de reconhecimento: Portarias nº 03/2004 – SEDF e nº 194/2006 - SEDF

Turnos de funcionamento:

Matutino – 07:15 às 12:15

- 01 turma de Educação Infantil – Mista: 1º e 2º período
- 06 turmas de 8º a 9º anos do Ensino Fundamental
- 07 turmas de Ensino Médio

Vespertino – 12:30 às 17:30

- 01 turma de Educação Infantil – 2º período
- 05 turmas do BIA – Ensino Fundamental de 9 anos
- 03 turmas de 4º a 5º anos do Ensino Fundamental
- 05 turmas de 6º e 7º anos do Ensino Fundamental

Localização geográfica e vias de acesso:

Localizado em área rural, está há cerca de 40 km do centro da cidade de Planaltina-DF, Região Administrativa de que faz parte. Tem como principais vias de acesso, as rodovias DF130 - DF355 - DF120 (trecho totalmente asfaltado) ou pelas rodovias DF250 - DF120 (com 12 Km de estrada de terra) ou DF130 - DF455 – DF120 (com 10 km de estrada de terra).

Localização espacial (GPS):

Latitude: 15° 49' 13''

Longitude: 47° 37' 12''

Altitude: 960 m

### MAPA: Localização geográfica do Centro Educacional Várzeas



Fonte: Mapa Rodoviário do DER - 2002

Centro Educacional Várzeas

## INTRODUÇÃO

A Proposta Pedagógica (PP) define a identidade da escola e indica caminhos para ensinar com qualidade. Por este motivo esta PP foi elaborada em conjunto com a participação da comunidade escolar como um todo, o que consta aqui, não é a ideia da Direção da instituição, mas sim um conjunto de ideias e ideais da escola como um todo, pais, estudantes, funcionários e professores.

A escola tem objetivos que deseja alcançar, metas a cumprir e sonhos a realizar.

O conjunto dessas aspirações, bem como os meios para concretizá-las, é o que dá forma e vida a Proposta Pedagógica (PP).

A PP tem que reunir propostas de ação concreta e executar durante determinado período de tempo, considerando a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir, definem e organizam as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem.

A PP se configura numa ferramenta de planejamento e avaliação que todos os membros das equipes gestora e pedagógica devem consultar a cada tomada de decisão. A PP deve ser um documento vivo e eficiente na medida em que serve de parâmetro para discutir referências, experiências e ações de curto, médio e longo prazo. A PP deve envolver a comunidade e compartilhar a responsabilidade de definir os rumos da escola.

Com o objetivo de promover uma educação participativa e democrática, em consonância com as leis brasileiras LDB 9.394/96, e constituição, a educação prima pela formação global do educando, nos princípios de liberdade respeitando a diversidade, e motivando-os como ser social a escrever seus direitos sociais de forma integral.

Sendo o Estado (escola) um construtor importante na sustentabilidade humana, reconhecendo a diversidade, visa atender a comunidade promovendo a educação como um todo, buscando formar cidadãos críticos e para a vida social, e preparar o aluno para o mercado de trabalho.

## 1. HISTÓRICO DO CENTRO EDUCACIONAL VÁRZEAS

Após a inauguração de Brasília, a NOVACAP dividiu a área rural do Distrito Federal em núcleos rurais, colônias agrícolas e áreas isoladas, surgindo então o Núcleo Rural Tabatinga e a Colônia Agrícola Estanislau, dentre outras.

As terras que hoje formam o Núcleo Rural Tabatinga pertenciam à Fazenda Boa Vista e a uma parte das fazendas Várzeas e Retiro (ou Barra Alta). O nome “Tabatinga” surgiu pelas grandes áreas de matas e de locais onde havia uma argila mole, orgânica e sedimentar conhecida por esse nome. Curioso é que a sede do Núcleo está localizada na área da Colônia Agrícola Estanislau, ou seja, não faz parte de Tabatinga.

A partir de 1964 pessoas de várias regiões do Brasil chegaram nesta região, recebendo da Fundação Zoobotânica a concessão das chácaras. Todas essas pessoas ajudaram e continuam a construir a história desta localidade.

### FOTO 1: Sede do N. R. Tabatinga – 1967



A primeira escola de Tabatinga localizava-se na chácara 121 e as aulas eram dadas em uma pequena casinha de barro. Tinha, aproximadamente, vinte alunos que iam a pé ou a cavalo. Consta sua criação (Dec. 481 GDF) em 14 de janeiro de 1966, sendo este o primeiro ato oficial a relacioná-la como integrante da rede de ensino do Distrito Federal.

O nome Várzeas surgiu por causa da chácara onde aconteceram as primeiras aulas, que tinha o mesmo nome, pois estava localizada em um local plano e úmido, próximo a um rio, ou seja, uma várzea.



Com o surgimento da sede do núcleo a escola foi transferida para o local onde funciona atualmente, tendo sido inaugurado o novo prédio escolar em 05 de junho de 1967, sendo este o primeiro ano letivo oficial. O prédio escolar contava com três salas de aula, cantina, banheiros e uma pequena parte administrativa.

**FOTO 2: Primeiro prédio escolar - 1967**



Desde a sua inauguração até o ano de 1984 a escola ofertou apenas as séries iniciais, tendo funcionado em turno único por cerca de dez anos. Já em meados da década de 80, atendendo aspirações da comunidade, foram implantadas a 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries, progressivamente, tornando-se necessária a primeira ampliação do prédio escolar.

Assim, após vinte anos de funcionamento, em 19/08/1987 foram inauguradas três novas salas, aumentando a capacidade de atendimento e dando grande impulso à comunidade, ocasionando a duplicação do número de alunos e nova superlotação do prédio. Com o crescimento rápido no quantitativo de alunos foi necessária nova ampliação, ocorrida já em 1990, proporcionando principalmente novos espaços administrativos, como sala dos professores, nova cantina com depósito, novo conjunto de banheiros e grande pátio interno.

Com a adequação dos espaços físicos a escola pôde consolidar o funcionamento da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e, com isso, em 17 de fevereiro de 1993 a então escola classe foi transformada em Centro de Ensino de 1º Grau Várzeas.

Como o contingente de alunos aumentava a cada ano, surgiram novas expectativas da comunidade, principalmente a implantação do Ensino Médio e a oferta de transporte escolar, além da necessidade de novo aumento do prédio escolar.

Contando com o apoio da comunidade, sobretudo da AGROTAB, em 2000 houve a inauguração do novo bloco, com quatro salas de aula e um novo conjunto de banheiros, oportunizando a implantação do Ensino Médio, consolidada nos anos seguintes, proporcionando a transformação da denominação para o atual Centro Educacional Várzeas, ocorrida em 14/06/2006.

**FOTO 3: Vista da ampliação do prédio escolar – ano 2000**

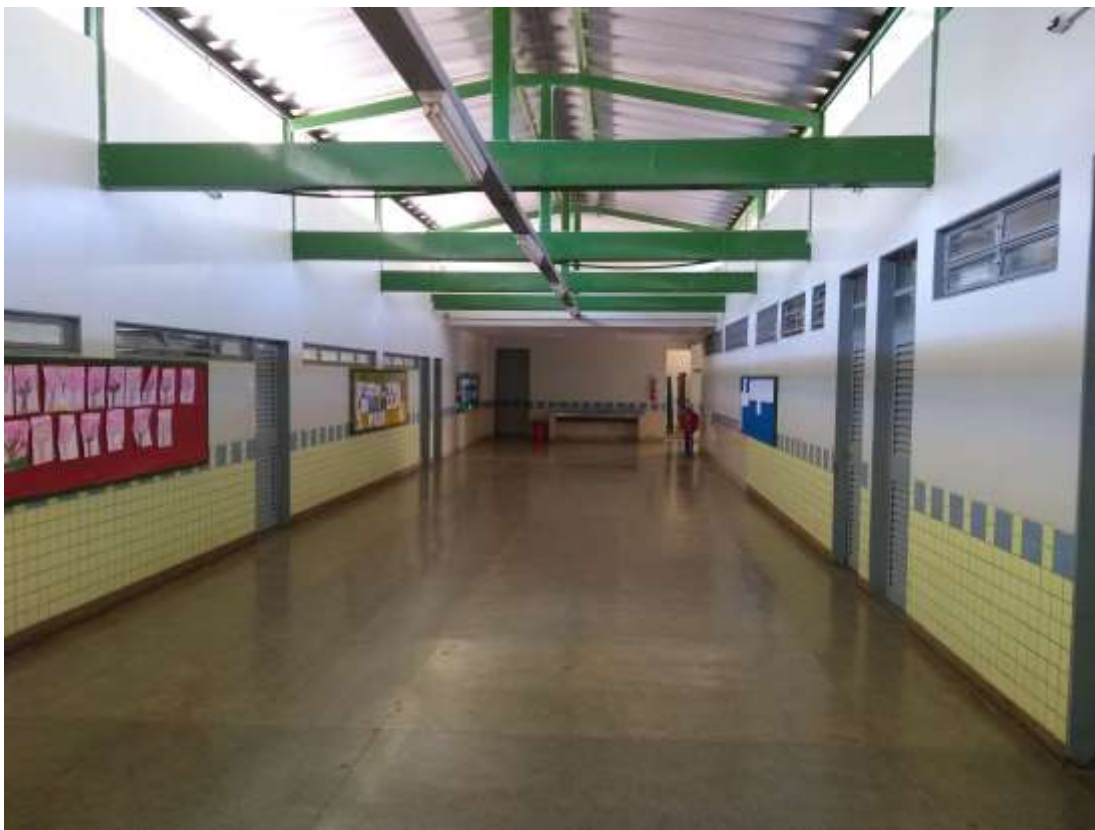


**FOTO 4 – Fachada da Escola – 2019.**



**FOTO 5 – Ala B****FOTO 6 – Ala A**





**FOTO 7 - Ala C**



**FOTO 8 – Quadra coberta**



**FOTO 9 - Parquinho**

Na história recente da escola é indispensável ressaltar a importância da implantação do transporte escolar público e gratuito, ocorrido progressivamente a partir de 2000, oportunizando o acesso dos alunos da região circunvizinha e fortalecendo as ações da instituição. Atualmente cerca de 90% dos alunos matriculados utilizam esse transporte.

A combinação de fatores positivos mais o empenho de funcionários e alunos, principalmente através dos projetos ambientais, proporcionaram o embelezamento do recinto com a implantação de lindos jardins.

Estes dois fatores combinados – implantação do Ensino Médio e transporte escolar – ocasionaram uma grande transformação em seu perfil, mudando suas características de escola de séries iniciais para de um grande centro de ensino, conforme podemos verificar no próximo gráfico.

### **1.1 CARACTERIZAÇÃO FÍSICA**

As instalações físicas do Centro Educacional Várzeas estão em bom estado de conservação, são agradáveis, mas deixam a desejar pela falta de espaço.

No geral há:

- ✓ 15 salas de aulas;
- ✓ 01 sala ambientada para laboratório de informática;
- ✓ 03 conjuntos de sanitários para alunos;
- ✓ 01 conjunto de sanitários para os professores;
- ✓ 01 Sala de Leitura;
- ✓ 01 Sala de Recursos
- ✓ 01 sala de Orientação Educacional
- ✓ 01 Sala EEAA
- ✓ Salas para Direção, Secretaria, e pequenos depósitos;
- ✓ 02 salas de coordenação para professores;
- ✓ 01 copa para os professores;
- ✓ Cantina, depósito de merenda e refeitório
- ✓ Quadra poliesportiva de cimento coberta e um parque infantil;
- ✓ Poço artesiano para abastecimento de água;
- ✓ Horta e projetos ambientais;
- ✓ Pátios cobertos e áreas cimentadas de circulação;
- ✓ Cercada por muros, exceto na frente que é alambrado;
- ✓ Três áreas com belos jardins;
- ✓ Gramados para circulação.

Dispomos ainda de dez ônibus escolares para realizar o transporte dos estudantes, recurso indispensável para o adequado atendimento as demandas da área rural vestem a polarização de nossa escola em toda região circunvizinha. O transporte escolar público representa a garantia de acesso e permanência dos alunos, considerando a imperiosa limitação imposta às famílias pelas grandes distâncias. Essa limitação reporta-nos ao desejo de haver permissão para o transporte também dos pais/responsáveis em eventuais convocações da direção.

Embora seja um local agradável, todas as dependências estão abarrotadas de materiais de toda ordem, porque este espaço existente está aquém da necessidade.

Mesmo assim todos os dias professores, direção e servidores disputam os minúsculos espaços para coordenar, reunir, preparar material, planejar, conversar, etc.



## 2- DIAGNÓSTICO

A clientela do CED Várzeas é formada por filhos de empregados, de meeiros, de parceiros, de agricultores e empreendedores rurais. A região polarizada caracteriza-se por uma grande diversificação das atividades do agronegócio (indústria alimentícia, agroindústria, frutas, grãos, aves, animais, hortaliças, etc.), emprega modernas tecnologias de produção e de manejo, e alcança altas produtividades em diversas atividades.

O núcleo familiar de nossos alunos caracteriza-se por famílias tipicamente rurais, temos os mais diversos tipos de famílias. Identificamos que há um alto nível de pessoas vindas de outros estados da federação, para morar e trabalhar nas fazendas da comunidade. Podemos destacar ainda o alto índice de analfabetismo identificado nos membros familiares.

A escola procura, através do trabalho em sistema de parcerias, estimular a cidadania e a consciência ambiental. A participação em concursos e feiras faz com que, cada vez mais, os alunos integrem-se à comunidade e percebam-se como seres capazes e bem preparados.

O grupo docente é engajado e responsável, uma vez que é capaz de diagnosticar problemas e necessidades dos alunos e buscar por meio das ações em sala, atividades interdisciplinares e extraclases, o desenvolvimento de competências, para que o próprio corpo docente encontre a solução adequada.

No que tange a inserção na comunidade e região, esta casa é valorizada e respeitada. O relacionamento respeitoso e colaborativo da escola com as instituições (Associações, Igrejas, comunidade de pais, de alunos, egressos e ex-alunos, lideranças locais e regionais, produtores e empresários rurais etc) é fruto de um esforço conjunto em favor da oferta de educação de qualidade a todos que pertencem à região iniciado no passado e amadurecido com o passar do tempo.

A clientela é diversificada quanto à localização geográfica. Atendemos as crianças de até 5º ano que residem na própria comunidade de Tabatinga e Estanslau, além do Capão da Onça, Três Conquistas e Filial 6- Cariru, que fazem parte da RA Paranoá.

Do 6º ao 9º ano, além das áreas citadas, recebemos alunos das unidades de vizinhança atendidas pelas escolas Classe da Rajadinha, Reino das Flores e Barra Alta.



Da mesma forma, no Ensino Médio ampliamos o atendimento para a área do Rio de Preto e adjacências, chegando à DF100. As escolas Artemisa e São Gonçalo foram extintas.

Fruto do esforço da escola e da comunidade junto ao GDF, os alunos contam com um bom sistema de transporte escolar exclusivo e gratuito mantido pela SEE/DF, do qual dependem 95% dos alunos que vencem diariamente grandes distâncias andando a pé (dentro das propriedades até a estrada principal) e de ônibus (até chegar à escola) num raio médio de 30 km; seja nos períodos chuvosos ou de baixa umidade e seca.

A seguir os principais parâmetros positivos que dão sustentação e robustez a esta Instituição:

- a) Força de trabalho especializada, engajada, comprometida, e envolvida com o perfil da comunidade e dos alunos;
- b) Alunos oriundos dos diversos estratos das famílias rurais residentes na região (produtores, empregados, parceiros, meeiros, bóia-fria, pecuaristas, criadores, etc) convivendo harmonicamente no mesmo espaço;
- c) Sistema de transporte escolar gratuito e exclusivo de alunos mantido pela SEE;
- d) Relacionamento saudável, respeitoso e colaborativo entre os pais, lideranças locais, regionais, professores e alunos;
- e) Respeito apoio e apreço da comunidade em geral pelo trabalho desenvolvido pelo CED Várzeas;
- f) Sucessivos resultados positivos alcançados por egressos e ex-alunos no campo do trabalho, dos cursos profissionalizantes, do ensino superior, em concursos e avaliações externas (indicadores de educação, ENEM, etc.)
- g) Grande variedade e diversidade de eventos que esta Instituição realiza anualmente, entre os quais se destacam os projetos

<b>Projeto Ecologia Humana e Autoconhecimento</b>	<b>Projeto Interventivo de Apoio à Alfabetização “Construindo Caminhos” - EEAA</b>
<b>Projeto Reagrupamento – Uma estratégia Necessária à Alfabetização</b>	<b>Projeto de Leitura Anos Iniciais – Estante ambulante</b>
<b>Projeto Aprendendo a Aprender</b>	<b>Projeto Cineminha</b>
<b>Projeto Semana da Água</b>	<b>Feira Cultural/ Ciências</b>
<b>Projeto Educação para a Vida</b>	<b>Projeto Horta</b>
<b>Projeto Inclusão</b>	<b>Projeto Que Dia é Hoje</b>
<b>Projeto Sexualidade</b>	<b>Projeto Valorização à Vida - SOE</b>
<b>Projeto Integração Social - sala de recursos</b>	<b>Projetos OBMEP, OBA, OMDF, MOBFOG</b>
<b>Projetos Olimpíada do Canguru, OBA ( Olimpíada Brasileira de Astronomia )</b>	<b>Projeto Jovem Senador</b>
<b>Projeto Aulões pré-vestibulares</b>	<b>Projeto Crochê no Intervalo</b>
<b>Projeto Ler é uma Aventura Diária</b>	<b>Projeto Cultura, Letramento e Inclusão Digital</b>
<b>Projeto Encontro de Poetas</b>	<b>Projeto Dia da Língua Portuguesa</b>
<b>Projeto de Línguas “Inglês e Espanhol”</b>	<b>Projeto Circuito das Profissões</b>
<b>Projeto Valorização a Vida – Orientação Educacional</b>	<b>Projeto descobrindo o mundo com: Exposições, Visitas Culturais e Técnicas a Universidades</b>
<b>Projeto Aprendendo a Aprender</b>	

h) A escola viveu um vertiginoso crescimento, mas manteve suas características e apesar de todo esforço na busca de uma estrutura melhor, são vários os “gargalos” que emperram o trabalho da atual gestão e acarretam

enormes dificuldades diárias ao estabelecimento, refletindo diretamente no comprometimento da qualidade dos serviços prestados:

**a) O projeto de inclusão digital e consequentes benefícios estão parados por dois motivos:**

- 1) Não autorização para que ali tenha monitores, ou outro profissional que possa desenvolver os projetos;
- 2) Foi implantada internet do MEC, só que o sinal não funciona corretamente, estamos constantemente sem internet.

A inoperância do Laboratório de informática prejudica as pesquisas acadêmicas, a preparação de aulas, o desenvolvimento do projeto de inclusão, a participação e a inscrição em concursos e gincanas.

Outros serviços que ficam prejudicados pela falta/instabilidade da INTERNET

- ✓ A comunicação entre instituição e SEE, sendo que todos os sistemas que utilizamos são online, inviabilizando os trâmites de documentos e soluções a nós requisitados pela CRE ou SEDF.
- ✓ A informatização da secretaria da escola, uma vez que o sistema que usamos é o I-educar, onde temos todos os dados dos Estudantes. A emissão das reservas de vagas, transferências e até declarações ficam prejudicadas, por falta de uma INTERNET de qualidade.
- ✓ A alimentação das informações lançadas nos diários eletrônicos, que por sinal é online. Que precisam ser feitas diariamente, não está sendo possível pela falta da principal ferramenta de trabalho a “INTERNET”.

**b) Extrema dificuldade para conseguir incrementar a estrutura junto a Secretaria de educação;**

- c) Complementar a formação dos alunos do EM com vistas o melhor encaminhamento ao mercado de trabalho, especialmente proporcionando-lhes a fixação digna no campo; precisamos de cursos TÉCNICO EM AGRICULTURA/AGROPECUÀRIA/AGRONOMIA/ZOOTECNIA aqui na zona Rural, para que nossos alunos conseguissem se manter na zona Rural. As dificuldades para se deslocarem até a cidade próxima são imensas, começando pela falta de oferta de transporte público em vários horários para que atendam a todos.
- d) Total deficiência da Instituição Educacional de aparato de comunicação (telefone e Internet); até no presente momento a escola não possui uma linha de telefone fixo, um absurdo total.
- e) Resistência dos órgãos competentes para encaminhar, aprovar e realizar obras que venham adotar o recinto escolar de biblioteca, sala de leitura, orientação educacional, auditório, sala para laboratórios de física, química e biologia, espaços para esportes, salas de aula, etc.
- f) Os profissionais disputam os reduzidos espaços existentes para reuniões, coordenação, preparação de materiais didáticos, realização de projetos educacionais com os alunos, temos vários projetos que não são desenvolvidos por falta de espaço físico, etc...
- g) Descentralização financeira incompatível com as necessidades da escola e com a quantidade e a formação dos profissionais que irão administrá-la;
- h) O quadro atual de funcionários não conta com outros profissionais que venha a complementar sua atividade como psicólogo, contador, batalhão escolar( pelo menos 1 agente), etc...
- i) A Instituição Educacional não dispõe de aparato de segurança. Não há sistema de comunicação, não há vigilância armada e nem batalhão escolar;
- j) Faz-se necessário a criação de uma entidade estudantil, para que os alunos tenham seus próprios representantes; fortalecer a função dos representantes de turma;

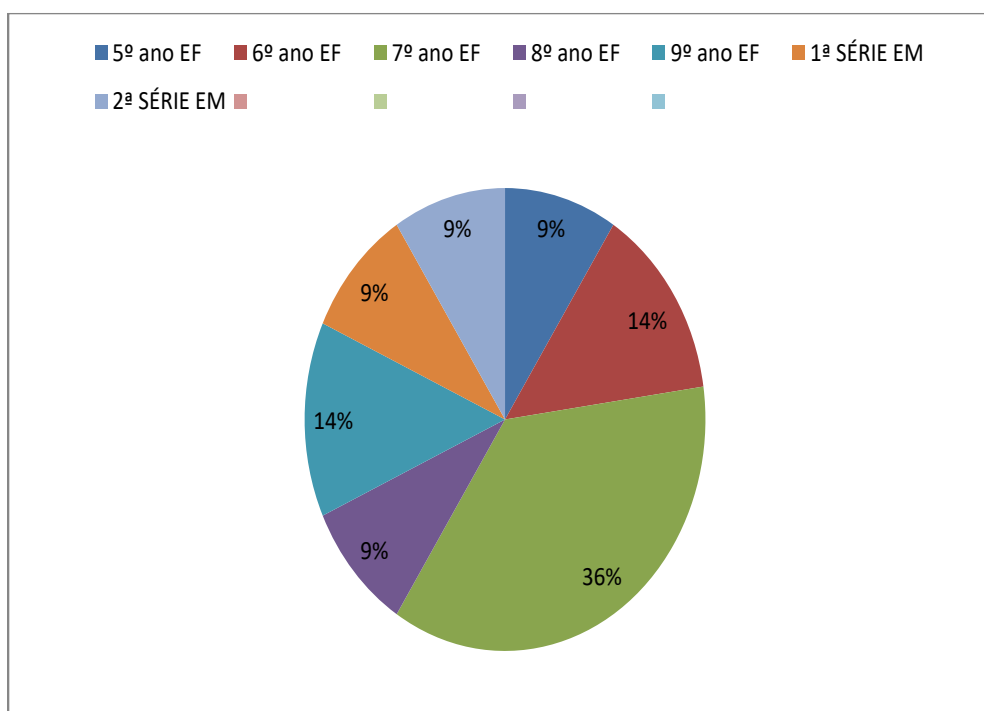
- k) Apesar de receber apoio da Comunidade Escolar, a participação dos pais deveria ser maior, sobretudo no cotidiano escolar, como forma de acompanhamento sistemático do trabalho realizado e suas conquistas e/ou deficiências. Neste sentido é necessário favorecer o acesso dos pais por meio do transporte escolar já existente, considerando ser este o único meio que a maioria tem para vencer o isolamento e as grandes distâncias, próprias do meio rural;
- l) Dificuldades para manter o recinto escolar limpo diariamente;
- m) Uma sugestão da instituição é focar na realidade do campo, ou seja, pensarmos em um Ensino voltado para uma formação técnica. Fornecer condições para que o nosso aluno não tenha que sair do campo, consiga manter sua sobrevivência aqui mesmo.

### **2.1-Defasagem idade/Ano**

Um dos maiores desafios do ensino público do Distrito Federal é a necessidade da correção e normalização do fluxo escolar. Atualmente pouco mais de 100.000 estudantes da rede pública de ensino do Distrito Federal encontra-se defasados no fluxo escolar. Esta defasagem significa que mais de 100.000 estudantes já reprovaram mais de duas vezes em algum ano da sua vida escolar.

Em nossa escola a realidade não é diferente do contexto do Distrito Federal. Do primeiro ano do Ensino Fundamental à terceira série do Ensino Médio temos o total de 97 estudantes defasados idade/ano, número que representa 17,72% do total de estudantes matriculados na escola. A maioria desses estudantes defasados estão matriculados no sétimo ano do Ensino Fundamental, conforme apresentado no gráfico abaixo:

Abaixo segue gráfico em porcentagem. Ressaltamos que os valores decimais foram arredondados para cima:



- Alunos defasados idade/série

Com algumas estratégias a equipe de profissionais do Centro Educacional Várzeas assumiu como meta a redução de 10% na defasagem idade/ano dos nossos estudantes. Essas estratégias assumidas passam, num primeiro momento, pela normatização do fluxo escolar, ou seja, reduzir significativamente os índices de estudantes reprovados. Lutaremos com esforço e muito trabalho a fim de conseguirmos garantir as aprendizagens, de modo a não precisarmos reter o estudante ao final do ciclo.

É importante destacar, no caso do Ensino Fundamental, a implementação, por determinação do Plano Distrital de Educação, da organização escolar em Ciclos, o chamado ciclos para as aprendizagens. Já há dez anos temos implantado na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal o Bloco Inicial de Alfabetização, BIA. Neste modelo de organização escolar os estudantes só seriam retidos ao final do terceiro ano do Ensino Fundamental, caso não alcançasse os requisitos necessários para a progressão.

Desde o ano de 2018 o modelo de organização em ciclo foi estendido, de maneira obrigatória, para o 4º e 5º anos que formam o segundo bloco do segundo ciclo, o 6º e 7º anos, que formam o primeiro bloco do terceiro ciclo, o 8º e 9º anos, que compõem o

segundo bloco do terceiro ciclo. Assim sendo, nesta nova organização escolar em ciclo, a retenção no Ensino Fundamental só poderá acontecer no 3º, 5º, 7º e 9º anos.

Diante de tal modelo o desafio aumentou substancialmente para que não tivéssemos em nossa escola um fluxo que apenas retardava a reprovação. Buscando combater esse risco que se apresenta, de termos uma escola apenas com turmas de 3º, 5º, 7º e 9º anos, a equipe pedagógica da Unidade Escolar traçou algumas estratégias que buscam a correção e a normalização do fluxo escolar. São elas:

- Mapeamento dos estudantes defasados idade/ano e acompanhamento especial desse público.
- Acompanhamento constante da frequência dos estudantes defasados idade/ano. Em pesquisa realizada na Unidade Escolar constatamos que uma das principais causas de retenção é o elevado índice de faltas, alunos com defasagem de conhecimentos básicos, falta de pré-requisitos...
- Buscar maior aproximação das famílias dos estudantes que estão defasados idade/ano, é necessário que as famílias participem ativamente da vida escolar dos filhos.
- Estimular a participação dos estudantes em defasagem idade/ano no ENCCEJA – Exame Nacional para Certificação de Competência de Jovens e Adultos.
- Fazer o acompanhamento do rendimento escolar dos estudantes defasados idade/ano. Este acompanhamento sistemático deverá ser realizado pela equipe pedagógica da escola (coordenadores, Supervisor Pedagógico e Direção) em parceria com os professores conselheiros de cada turma. A intenção é agirmos preventivamente, por meio do trabalho constante ao longo do ano, de modo a evitarmos uma necessária reprovação ao final do processo.
- Promover o reagrupamento interclasse e intraclasse, bem como projetos interventivos que busquem garantir a aprendizagem dos estudantes dentro do fluxo adequado. Para o bom êxito dessa estratégia, a unidade escolar necessita promover uma avaliação diagnóstica de qualidade. Para isso, iremos utilizar dos dados coletados pela avaliação diagnóstica promovida pela rede.

No ano de 2019 essa Unidade de Ensino foi contemplada com o Serviço de Orientação Educacional – SOE, contando com a atuação diária de duas (02) Orientadoras Educacionais, porém neste ano de 2020, apenas uma das profissionais

segue compondo o quadro da U.E. atuando na promoção do bom relacionamento escola-família-estudante.

No percurso do ano de 2019 uma (01) pedagoga do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem – EEAA, passou a integrar o quadro docente dessa Unidade de Ensino em regime exclusivo, favorecendo os processos investigativos e interventivos à cerca das dificuldades de aprendizagem verificadas nos percursos escolares de parte dos estudantes que compõem a clientela atendida nesta U. E. Neste ano de 2020, aliado às demandas já descritas nas Orientações Pedagógicas para as EEAAs, é proposto a realização do Projeto Interventivo de Apoio à aprendizagem – Construindo Caminhos, cujo objetivo é favorecer o domínio das competências de alfabetização e letramento em Língua portuguesa aos estudantes matriculados nas turmas de 5º e 6º anos do Ensino Fundamental que tenham chegado à estas etapas da Educação Básica com fragmentos nas referidas competências.

A carência de instalações físicas adequadas dificulta a implementação de algumas estratégias citadas, pois atualmente todos os nossos espaços estão ocupados com turmas regulares, fator que dificulta bastante a realização de projetos interventivos.

### **3. SUJEITOS DO PROCESSO EDUCATIVO**

A escola é um ambiente educativo, social, interativo que privilegia e valoriza as particularidades históricas e culturais da comunidade que está inserida. Nesse ambiente educativo, ensinam-se aos alunos valorizar a diferença pela convivência com seus pares, pelo exemplo dos professores, pelo ensino ministrado nas salas de aula, pelo clima sócio-afetivo das relações estabelecidas em toda comunidade escolar, sem tensões competitivas, mas com espírito solidário, participativo.

A comunidade escolar, composta pelas famílias, estudantes, professores, gestores, equipe administrativa, servidores e as profissionais do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, funciona como sujeito do processo educativo, sujeito coletivo cuja responsabilidade é de todos, devendo ser também um espaço de mobilização das ações sociais.



A participação de pais e membros da comunidade nas decisões da escola fortalece a sintonia e permite troca de informações relevantes entre escola e família, além de contribuir para elevar o engajamento da comunidade na manutenção da unidade escolar.

Já a participação de professores e funcionários se justifica não só pelo conhecimento específico que esses profissionais têm acerca dos processos administrativos e de ensino-aprendizagem, mas também porque eles se sentem mais motivados e, conseqüentemente, se engajam mais nas atividades da escola.

Os conselhos escolares são uma alternativa para implementar um estilo mais participativo na gestão. Esses são os órgãos consultivos e/ou deliberativos, responsáveis por coordenar e avaliar as atividades pedagógicas, administrativas e financeiras da escola.

#### **4. O TERRITÓRIO COMO ESPAÇO-TEMPO DE EDUCAÇÃO E ARTE**

O território e o espaço físico, onde os sujeitos organizam e desenvolvem as relações sociais, podendo alterá-los de acordo com suas necessidades.

Espaço escolar, lugar de formação e transformação da autonomia da criança. É preciso reinventar o tempo educacional, tornar o espaço em lugar, e, conseqüentemente, significar lugares em territórios. Entender o espaço como um elemento curricular, estruturando oportunidades de aprendizagens por meio das interações possíveis entre as crianças e objetos e delas entre si.

O desenvolvimento humano se da em ambientes sociais estruturados, com seus valores, modos de ação e que ao mesmo tempo estão abertos a mudanças, a uma resignificação de seus elementos e a uma transformação de seus modos de ação.

#### **5. PROPOSTAS E AÇÕES**

##### **5.1- Políticas Intersetoriais**

Desenvolver políticas de proteção, valorização e respeito a diversidades culturais. Desenvolver projetos durante o ano letivo, buscando aprimorar as competências: alfabetização e letramento, produção textual, leitura, interpretação enfatizando

pontuação e entonação, expressão oral. Dando também relevância às quatro operações fundamentais, para sanar os possíveis obstáculos deste projeto, faremos um projeto interventivo bimestral ou mensal, de reforço nas áreas de leitura, produção, interpretação e cálculos, respeitando os níveis da psicogênese.

Além de projetos como:

- Datas comemorativas
- Atividades lúdicas
- Expressão corporal
- Expressão artística

## **5.2-Políticas Intrasetoriais**

Desenvolver políticas de ampliação e implementação de atividades educacionais voltadas para as grandes mudanças que devem acontecer em todos os lugares, considerando a territorialidade como ponto de partida de diversas ações.

BIA: Política de Alfabetização de todos no Bloco Inicial de Alfabetização.

Política de implementação do campo para as escolas localizadas nas áreas/rurais e ou que atendem a população rural.

Política de ampliação de oferta na Educação Infantil na perspectiva da universalização da pré-escola.

## **6. MISSÃO**

O Centro Educacional Várzeas atua como pólo regional abrangendo um raio de aproximadamente 30 km, recebendo e atendendo alunos de sua própria comunidade e de outras circunvizinhas.

Oferecer ensino de excelência à comunidade e propiciar condições para uma aprendizagem significativa, atualizada e eficaz, que prepare alunos competentes, éticos e com argumentação sólida.

A missão do CED. Várzeas é o compartilhamento entre todos os segmentos da vida da escola: direção, equipe administrativa, professores, alunos, famílias, colaboradores em geral e outros grupos de interesse comunitário, com objetivos de formar pessoas críticas e autônomas, investindo na gestão participativa e em projetos

em que todos os segmentos tenham voz, participem ativamente e assumam responsabilidades.

Visando proporcionar uma educação de qualidade e democrática, voltada à formação do “homem integral”, a escola parte da integração com a comunidade para direcionar o trabalho pedagógico, além de favorecer a inclusão digital, como meio de inserção no mundo globalizado.

Ciente da bagagem cultural trazida por cada aluno, o professor atua como colaborador da aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento de habilidades e competências, trabalhando cooperativamente com a Comunidade Escolar num ambiente respeitoso e cordial, além das parcerias com entidades como EMATER local, CPAC-Embrapa, AGROTAB, Posto de Saúde, Posto Policial, Secretaria de Agricultura, e produtores. Dessa forma, acredita-se que a construção coletiva do saber, transforma as crianças de hoje em cidadãos atuantes amanhã.

O Centro Educacional Várzeas atende as seguintes modalidades de ensino: Educação Infantil (04 e 05 anos), do 1º ao 9º ano do Ensino fundamental e 1ª, 2ª e 3ª série do Ensino Médio.

Visando atender a comunidade em si e algumas comunidades vizinhas promovendo a educação como um todo, buscando formar cidadãos críticos e prepará-los para a vida social.

Além disso, a escola se propõe a fazer do aluno, efetivamente, a sua razão de ser, dando-lhe oportunidades de opinião crítica, proporcionando assim que ele seja protagonista da aprendizagem e mostrando que são capazes de resolver seus próprios conflitos. Para tanto, pesquisa as necessidades básicas da clientela e procura elaborar e aplicar um trabalho intensivo para sanar tais necessidades, preocupando-se mais em promover a descoberta com os alunos do que em oferecer respostas prontas.

Por estes motivos, a escola pretende tornar os seres humanos com os quais estão envolvidos, pessoas capazes de analisar, criticar, se posicionar e, sobretudo, transformar e melhorar o mundo em que vivem.

Nosso objetivo é que nossos alunos sejam protagonistas do próprio conhecimento, se tornando dia após dia, mais capazes de atingir seus objetivos.

## 7. COMPOSIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

### Modalidades de Ensino, Organização e Estrutura

O CED. Várzeas possui as seguintes modalidades de Ensino:

1- **EDUCAÇÃO INFANTIL** - 01 turma no período matutino. - 01 turma no período vespertino.

2- **ENSINO FUNDAMENTAL** – Anos Iniciais

<b>Ano</b>	<b>Quantidade de turmas</b>	<b>Turno</b>
1º ano	02	Vespertino
2º ano	01	Vespertino
3º ano	02	Vespertino
4º ano	01	Vespertino
5º ano	02	Vespertino

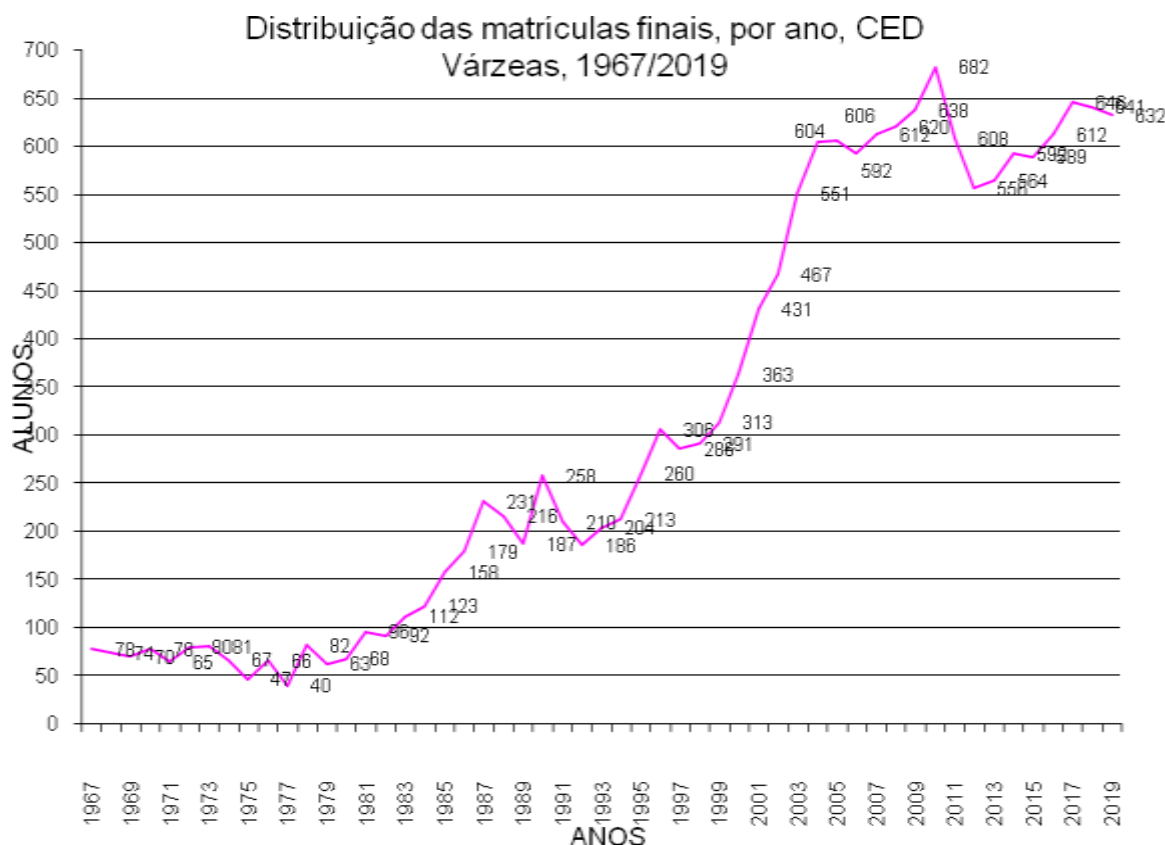
3- **ENSINO FUNDAMENTAL**- Anos Finais

<b>Ano/Série</b>	<b>Quantidade de turmas</b>	<b>Turno</b>
6º ano	02	Vespertino
7º ano	03	Vespertino
8ª ano	03	Matutino
9ª ano	03	Matutino

4- **ENSINO MÉDIO**

<b>Série</b>	<b>Quant. de turmas</b>	<b>Turno</b>
1ª série	03	Matutino
2ª série	02	Matutino
3ª série	02	Matutino

Atualmente a escola conta com 40 alunos matriculados na Educação Infantil, 173 alunos nas séries iniciais, 249 nas séries finais do Ensino Fundamental e 194 no Ensino Médio, totalizando cerca de 656 alunos.



Fonte: Atas Finais - Secretaria CED  
Várzeas  
Refere-se a matrículas iniciais 2018

## 8. PRINCÍPIOS NORTEADORES

Tendo os PCNs e o currículo da Educação Básica do Distrito Federal, além do Regimento Escolar e da LDB 9394/96 como guias do trabalho a ser realizado, o Centro Educacional Várzeas procura organizar o currículo tendo como eixos fundamentais o desenvolvimento de aspectos humanos, tornando o aluno, o personagem principal de suas aprendizagens.

### 8.1-Princípios epistemológicos.

A educação de qualidade prima pelo trabalho coletivo, integrado e que estimule a reflexão e a busca de soluções. Assim a aquisição de aprendizagens significativas impõe o pressuposto de que não é possível, aos educadores, realizar um trabalho eficaz mantendo-se afastados uns dos outros. De forma que, hoje os professores procuram trocar experiências e promover atividades integradas, interdisciplinaridade.

A escola tem como princípio norteador da prática, oportunizar uma formação contínua e permanente ao educando, comprometida com o seu desempenho social e na formação do ser global, preparando-o e encorajando-o para vida em sociedade e o mercado de trabalho.

A busca de trabalho em sistema de parcerias além de incentivar a interdisciplinaridade, aposta na força do dinamismo, na soma de saberes e na multiplicação de habilidades e competências. E ainda serve como “abrir de portas” ao mercado de trabalho. O resultado dessa aposta? Sucesso!

## **8.2-Princípios pedagógicos**

A realização da prática educativa é desenvolvida de forma interdisciplinar, na qual os professores utilizam-se de recursos, como o laboratório de informática, biblioteca, videoteca, músicas, jornais e revistas, entre outros, visando a construção do conhecimento, proporcionando aos educandos as necessidades contemporâneas de aprendizagem.

A preocupação ambiental também é muito relevante, uma vez que a escola está inserida em área rural, nossa instituição, visa promover a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvemos. Nosso objetivo é implantar a educação ambiental em todos os níveis de ensino, conciliando teoria e prática. Trazer toda a comunidade para uma grande parceria, escola e família na conservação e recuperação do meio ambiente.

A partir do momento em que o aluno é, verdadeiramente, a pedra angular da instituição educacional, seus objetivos e interesses são pertinentes e servem com ponto de partida para o trabalho docente.

## **8.3-Princípios éticos**

Os Temas Transversais e seus princípios básicos são o que norteiam o trabalho realizado no Centro de Educacional Várzeas:

- ✓ Dignidade da pessoa humana.
- ✓ Igualdade de direitos.
- ✓ Participação
- ✓ Co-responsabilidade pela vida social.

Um fator de grande relevância é o relacionamento amistoso entre professores e alunos, onde o professor não é visto como autoridade, mas como parceiro. Dessa forma,

a troca de saberes flui e o ambiente, dentro da escola, é dos melhores possível. Afinal, um vê o outro com respeito, admiração e companheirismo.

Dessa forma, as diferenças vêm somar as experiências na solução de conflitos e superação de obstáculos.

#### **8.4-Princípios políticos**

Os conhecimentos compartilhados entre os alunos e professores, proporcionam uma prática democrática, na qual cada integrante do contexto escolar possui “vez e voz”, assim, a cidadania é cultivada e exercida por todos: professores, alunos, funcionários, pais e a comunidade escolar, desta forma, almejam construir uma escola que ofereça oportunidades.

As manifestações artísticas e culturais são desenvolvidas durante as datas comemorativas e em momentos significantes para o contexto histórico regional e mundial, tendo como culminância o “momento cívico” e apresentações esporádicas, nas quais os alunos demonstram sua criatividade e seus talentos. Ações interdisciplinares desenvolvidas no âmbito do cotidiano escolar. Como Mostra de Trabalhos, jogos educativos, reflorestamento de nascentes, produção de mudas, trabalhos e aulas utilizando-se do laboratório de informática, aguça a curiosidade dos alunos, promovendo momentos de trocas de conhecimentos e experiências.

A educação inclusiva nas turmas regulares possibilita desafios aos alunos, adequando-os a mudanças do mundo globalizado, pensando desta maneira, temos na escola crianças com deficiências intelectuais e físicas moderadas, que estão inclusas no ensino regular, porém recebendo atendimento compatível às suas capacidades e competências.

Necessitamos de uma equipe de apoio ao atendimento dos nossos alunos com necessidades especiais, pois temos uma sala de SOE com duas professoras, nossa equipe está incompleta, necessitamos dos seguintes profissionais: Pedagoga, Psicopedagoga e Psicóloga, para que possamos atender e encaminhar esses alunos, que têm direito a atendimento. Hoje não conseguimos atendê-los de forma efetiva, pois não temos os profissionais capacitados das respectivas áreas para desenvolver esse trabalho.

## **9. OBJETIVOS**

### **9.1-Objetivos Gerais**

- ✓ Seguir e adotar as políticas do projeto de Gestão Compartilhada do GDF;
- ✓ Melhorar a qualidade da aprendizagem na Instituição;
- ✓ Formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.
- ✓ Estimular a busca por melhor qualidade de vida;
- ✓ Fortalecer o vínculo entre comunidade e escola;
- ✓ Promover a gestão financeira dos recursos oriundos do poder público, e aqueles auferidos pela própria instituição, segundo os princípios da Gestão Democrática;
- ✓ Ampliar a nossa biblioteca, o espaço que temos é muito restrito, não atende nem os alunos de (uma) turma por vez. Dificultando assim o atendimento aos nossos alunos. Ressalto a grande necessidade de ampliação do espaço para leitura, assim teremos melhores condições de desenvolver nossos projetos de leitura.
- ✓ Almejamos espaço escolar, onde possamos desenvolver os nossos projetos com os alunos, temos vários, como descreverei abaixo, em anexo. Necessitamos muito destes espaços que aqui são solicitados, visto que, nossos alunos não têm condições de se locomoverem até a cidade, para fazerem nenhum aperfeiçoamento.
- ✓ Aquisição de bens materiais bem como, ar condicionado, data show, tela para projeção, câmeras, cortador de legumes, moedor de carne, câmeras, aparelhos de som...

### **9.2 - Objetivos Específicos:**

- ✓ Aumentar os índices de aprovação em 10% em cada ano a partir do ano letivo de 2018;
- ✓ Reduzir 10% em cada ano a partir do ano letivo de 2018 no percentual dos alunos defasados em idade – série, ao longo de três anos;
- ✓ Elevar o índice do IDEB;
- ✓ Realizar projetos/eventos culturais abertos à comunidade.



- ✓ Mesclar a teoria com a prática utilizando-se de recursos disponíveis na escola, como audiovisual, laboratório de informática e o próprio meio ambiente;
- ✓ Efetivar a participação da família no processo educacional.
- ✓ Conscientizar os alunos quanto à necessidade de higiene pessoal e ambiental;
- ✓ Oferecer suporte aos alunos, visando melhorar o processo ensino-aprendizagem através de aulas de reforço e atividades extraclasse;
- ✓ Proporcionar aos alunos, palestras, aulas e seminários que possam desenvolver o senso crítico e estimular a busca pelo conhecimento;
- ✓ Incentivar o civismo e o patriotismo
- ✓ Patrocinar a inclusão digital através de projetos específicos em cada série ou componentes curriculares;
- ✓ Estabelecer parcerias com órgãos públicos e particulares;
- ✓ Estimular o desenvolvimento de habilidades artísticas;
- ✓ Promover a saúde incentivando a prática de esportes e alimentação saudável;
- ✓ Participar de campanhas e concursos culturais e esportivos;
- ✓ Desenvolver o hábito da leitura como forma de conhecimento e lazer;
- ✓ Promover a educação ambiental;
- ✓ Implantar o projeto “15 minutos da leitura”, por ser um projeto que envolve a escola toda, todas as esferas, iremos ver a melhor forma de aplicação.
- ✓ Alfabetizar as crianças a partir dos seis anos de idade, numa perspectiva lúdica, tendo como referência o BIA, desenvolvendo-as na sua globalidade, reorganizando e redefinindo os fundamentos teóricos - metodológicos da prática docente;
- ✓ Proporcionar a interação do aluno da Educação Infantil, no meio social, familiar e escolar, construindo sua identidade e autonomia, ampliando os conhecimentos de mundo de maneira lúdica e criativa.
- ✓ Promover ações que favoreçam o bem-estar dos alunos, profissionais e servidores, buscando tornar os espaços físicos e instrumentos de trabalho adequados a cada um, permitindo melhores resultados de suas atividades.

## **10. AVALIAÇÃO**

### **10.1-Avaliação para as Aprendizagens**

A avaliação para as aprendizagens, junto aos discentes, segue a filosofia, diretrizes e regras estabelecidas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal. Além disso, temos avaliações interdisciplinares de acordo com as matérias afins.

- ✓ Os alunos com resultados insuficientes recebem atendimento diferenciado por meio da recuperação contínua, trabalhada pelos professores ao longo do processo, através de atividades variadas inserido em sua própria turma.
- ✓ Já os alunos optantes pelo Regime de Dependência são atendidos durante todo ano, por meio indireto, devido às restrições de espaço físico e transporte. Os professores disponibilizam aos alunos apostilas e outros materiais para estudo dirigido, realizando atendimentos nos livres e quando possível, em horário inverso.

### **10.2-Avaliação Institucional**

- ✓ 1 - O trabalho diário é avaliado ao final de cada Semestre através das seguintes ações:
  - ✓ Cada profissional da escola avalia os seguintes itens:
    - ✓ a) ao próprio comportamento, interesse, desempenho e responsabilidade;
    - ✓ b) aos serviços prestados pela Direção, supervisão e coordenação;
    - ✓ c) aos serviços prestados pelos docentes;
    - ✓ d) aos serviços de transporte escolar;
    - ✓ e) aos serviços de conservação/ limpeza e portaria
    - ✓ f) ao serviço de lanche / merenda;
    - ✓ g) a outras questões que considerarem pertinentes;
    - ✓ h) serviços da secretaria e administrativo;
  - ✓ No caso do segmento da educação infantil e séries iniciais, os pais fazem suas considerações junto aos respectivos professores e Direção em reunião.
- ✓ 2 - Reunião bimestral com a presença dos pais e alunos para que tenham ciência do rendimento, eventuais dificuldades ou destaques do educando. Nesse momento privilegia-se o contato dos pais com os

respectivos docentes. É um momento em que a Direção acolhe diretamente da Comunidade Escolar as demandas para eventuais esclarecimentos, correções e posicionamentos.

- ✓ 3 - Ao final de cada ano letivo promove-se uma reflexão sobre os diversos aspectos do cotidiano, junto aos segmentos da Comunidade escolar (pais, professores, alunos, servidores, Direção) com vistas a perceber os aspectos positivos, regulares e negativos ocorridos durante o ano, bem como dos eventos realizados.
- ✓ Tal iniciativa tem a finalidade de aperfeiçoar, construir, e avançar na direção da cordialidade, da aprendizagem, do sucesso, do crescimento pessoal e profissional, do crescimento coletivo e institucional.
- ✓

## **11. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA**

As instalações físicas do Centro Educacional Várzeas estão em bom estado de conservação, são agradáveis, mas deixam a desejar pela falta de espaço.

No geral há:

- ✓ 15 salas de aulas;
- ✓ 01 sala ambientada para laboratório de informática;
- ✓ 03 conjuntos de sanitários para alunos;
- ✓ 01 conjunto de sanitários para os professores;
- ✓ 01 Sala de Leitura;
- ✓ 01 Sala de Recursos
- ✓ 01 sala de Orientação Educacional
- ✓ 01 Sala EEAA
- ✓ Salas para Direção, Secretaria, e pequenos depósitos;
- ✓ 02 salas de coordenação para professores;
- ✓ 01 copa para os professores;
- ✓ Cantina, depósito de merenda e refeitório
- ✓ Quadra poliesportiva de cimento coberta e um parque infantil;
- ✓ Poço artesiano para abastecimento de água;
- ✓ Horta e projetos ambientais;

- ✓ Pátios cobertos e áreas cimentadas de circulação;
- ✓ Cercada por muros, exceto na frente que é alambrado;
- ✓ Três áreas com belos jardins;
- ✓ Gramados para circulação.

Dispomos ainda de dez ônibus escolares para realizar o transporte dos estudantes, recurso indispensável para o adequado atendimento as demandas da área rural vestem a polarização de nossa escola em toda região circunvizinha. O transporte escolar público representa a garantia de acesso e permanência dos alunos, considerando a imperiosa limitação imposta às famílias pelas grandes distâncias. Essa limitação reporta-nos ao desejo de haver permissão para o transporte também dos pais/responsáveis em eventuais convocações da direção.

Embora seja um local agradável, todas as dependências estão abarrotadas de materiais de toda ordem, porque este espaço existente está aquém da necessidade.

Mesmo assim todos os dias professores, direção e servidores disputam os minúsculos espaços para coordenar, reunir, preparar material, planejar, conversar, etc.

### **11.1-Componentes da Direção e equipe pedagógica**

Vanderlei Rodrigues dos Santos – Diretor

Jessica Karoline de Ornelas Oliveira- – Vice - diretora

Rosana Mazeti de Paiva - Supervisora Pedagógica

Haldane Silvestre Barbosa - Chefe de Secretaria

Hamilton Carlos Miranda – coordenador do Ensino Médio

Andréia Mendonça- Coordenadora do Ensino Fundamental- Anos Finais

Alessandra Xavier – Coordenadora do Ensino Fundamental - Anos Iniciais

### **11.2-Professores**

<b>MATRÍCULA</b>	<b>RELAÇÃO NOMINAL</b>
6057.228-0	Adriellen Pereira Santana
31.495-1	Alessandra de Oliveira Corrêa
300.531-3	Alessandra Xavier da Silva Oliveira
0207970-4	Andreia Mendonça
0243.088-6	Andréia Geisa Oliveira Pereira
	Argélica Sayaka Luiz

6064.296-3	Beatriz Porto da Silva
201356-8	Bruno Salles
201.363-0	Cândida Lucia G. De Oliveira
201.973-6	Cláudia Rosele Gontijo Amaral Pereira
39.979-5	Divina dos Reis Azevedo da Silva
60395567	Edina Oliveira de Macedo
0222982-x	Flávio Antônio de Oliveira
33.507-X	Hamilton Carlos Miranda
210978-6	Ildê Coelho de Oliveira
202.048-3	Isabel Corino Melo
6063.391-3	Isabella Ferreira Viana Ribeiro
	Isis de Oliveira
211.253-1	Jailton Freitas da Costa
6063.398-0	Juliana Ferreira Ramos
	Leandro Moreira dos Santos
0236.915-X	Lhaís Regina da Silva
0229.578-4	Liliane Brito Pereira
022649-5	Liliany Ribeiro
	Luana Araújo Gonzaga
205.488-4	Luciane Moreira do Vale Souza
	Luiz Henrique Pires Chagas
6064.598-9	Magnólia da Cruz Sousa
	Marcos Rogério de Sousa Lima
	Marildes Marques de Araújo
6064.854-6	Marcela Dias de Souza
026.452-0	Maria de Fátima Rabelo
0205484-1	Maria Helena Mariano
039.179-4	Maristela Benso Hendges
6063.390-5	Matheus do Amaral Ferreira
	Matheus Ribeiro Andrade
	Mayara da Silva Prado
	Nadine Alves Ferreira

2088606	Raquel Soares da Rocha
6057.218-3	Roberta Peçanha Cerqueira Netto
00357316	Rogério Rodrigues da Cunha
205.587-2	Rosana Mazeti de Paiva
	Rosilda de Melo Oliveira
210.890-9	Silvana Pedro dos Santos Carneiro
0044717-x	Silvano Flaudemir Dantas Silva
0229057-x	Silvano Pereira Alexandre
0039.410-6	Vanderlei Rodrigues dos Santos
0230.596-8	Wagner Bezerra da Costa

### 11.3-Carreira assistência

<b>Matricula</b>	<b>Relação Nominal</b>
0068.345-0	Almir Almeida Nobre
243356-7	Haldane Silvestre Barbosa
0225.532-4	Jessica Karoline de Ornelas Oliveira

### 11.4-Servidores

<b>Matricula</b>	<b>Relação Nominal</b>
Terceirizado	Deoclides Possidônio S. Neto
0218.442-7	Edna Luiz da Silva
Terceirizado	Eliene Peres Costa
Terceirizado	Eleníria Antônio da Cunha de Abreu
210.189-0	Everaldo José da Silva dos Santos
Terceirizado	Fabiane Pereira de Jesus
Terceirizado	Fátima Cristina Gumiero Veríssimo
Vigilante	Francisco Gilson de Souza
Vigilante	Francisco Sousa Costa
49.366-X	Ivaneide dos Santos Pereira
Terceirizado	Katiene Aparecida de Almeida
Terceirizado	Lenita Francisca dos S. Fonteneli
030.269-4	Luzia Victor de Almeida

Vigilante	Osmar Gleisson de Souza
Vigilante	Paulo Antônio de Souza

### **11.5-Entidades**

Caixa Escolar do Centro de Ensino Fundamental Várzeas

Conselho Escolar

#### **Membros do Conselho Escolar**

Almir Almeida Nobre

Andréia Mendonça

Everaldo José da Silva dos Santos

Gabriela Trentin

Luciane Moreira do Vale Souza

Eliene Nunes de Sousa Silva

Simone Alves Pinheiro

### **11.6-Demanda de pessoal**

02 Coordenadores do laboratório de informática;

02 porteiros;

01 agente de Copa/cozinha;

01 servidor da limpeza/conservação;

01 auxiliar da Direção/prestação de contas;

01 funcionário para reprografia;

01 Professor de Sala de Recursos – Anos Iniciais;

01 Psicólogo;

02 Agentes do Batalhão Escolar.

## **12-ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

### **12.1- Formação Continuada dos profissionais**

Os profissionais de educação são todos aqueles envolvidos direta ou indiretamente nos processos educativos e de gestão escolar, independentemente de seus feitos e atuação. Portanto são fundamentais para a ação educativa e, conseqüentemente devem assumir o compromisso da formação integral do indivíduo. Incentivo aos profissionais

para que estudem e permaneçam se reciclando continuamente, objetivando o crescimento profissional e a oferta de um serviço de melhor qualidade aos educandos. Enriquecendo o seu trabalho e propiciando várias trocas com seus alunos.

### 13. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

#### Distribuição de turmas/séries

Ano/série	Nº de Turmas
2º Período Ed. Infantil	02
1º ano	02
2º ano	01
3º ano	02
4º ano	01
5º ano	02
6º ano	02
7º ano	03
8º ano	03
9º ano	03
1ª série EM	03
2ª série EM	02
3ª série EM	02

#### 13.1- Matriz Curricular Anos Iniciais

Matriz curricular das séries iniciais e 1º ano de 9 anos

Componentes Curriculares	Ensino Fundamental de 9 anos				
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Língua Portuguesa	X	X	X	X	X
Educação Física	X	X	X	X	X
Arte	X	X	X	X	X
Matemática	X	X	X	X	X
Ciências	X	X	X	X	X



História	X	X	X	X	X
Geografia	X	X	X	X	X

### 13.2- Matriz Curricular Anos Finais

Matriz curricular do 6º ao 9º ano

Componente Curricular	Carga Horária Semanal			
	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Língua Portuguesa	5	5	5	5
Matemática	5	5	5	5
Geografia	3	3	3	3
História	3	3	3	3
Ciências Naturais	4	4	4	4
Educação Artística	2	2	2	2
Educação Física	3	3	3	3
Inglês	2	2	2	2
PD I:	1	1	1	1
PD II	1	1	1	1
PD III	1	1	1	1
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>

### 13.3-Ensino Médio

Bloco 1	Carga Horária	Bloco 2	Carga Horária
Língua Portuguesa	04	Língua Portuguesa	04
Matemática	03	Matemática	03
Educação Física	02	Educação Física	02
História	04	Geografia	04
Filosofia	04	Sociologia	04
Biologia	04	Física	04
Química	04	Arte	04
Inglês	04	Espanhol	02
Ensino Religioso <sup>4</sup>	01	Ensino Religioso <sup>4</sup>	01
		Parte Diversificada	02
<b>Total semanal</b>	<b>30</b>	<b>Total semanal</b>	<b>30</b>

O trabalho pedagógico desenvolvido no CED Várzeas é variado por se tratar de um Centro Educacional que oferece todas as modalidades de ensino da educação básica. Assim, temos profissionais específicos para cada segmento (Educação Infantil, BIA, Séries Iniciais, Séries Finais, Ensino Médio) que por sua vez desenvolve ações específicas direcionadas àquela faixa etária/ série/ fase.

O trabalho é desenvolvido dentro de um ambiente de cooperação, respeito às dificuldades e limitações dos alunos, ao mesmo tempo em que se estimula a superação, o sonho futuro, a capacidade de se posicionar e de trilhar seu próprio caminho a partir de uma boa base e preparação.

## 14. CALENDÁRIO DE EVENTOS 2020

<b>CED VÁRZEAS - CALENDÁRIO DE EVENTOS 2020</b>		
<b>Evento</b>	<b>Data</b>	<b>Recursos Necessários</b>
Semana Pedagógica	03 a 07 de Fevereiro	Distribuição de carga horária/ planejamento
Avaliação Diagnóstica	13 a 20 de Fevereiro	
Reunião de Pais	<b>21 de Fevereiro</b>	Informes gerais/
Dia da Mulher	09 de Março	RODA DE CONVERSA (FEMINICÍDIO) Documentário/ Cartazes
Dia Letivo Temático	17 de Março	Planejamento Pedagógico da Comunidade escolar / SOE /EEAA e Sala de Recursos (somente um turno)
Olimpíada Canguru da matemática	19 de Março	Prova
Semana da Água	16 a 20 de março	Atividades de conscientização do uso sustentável da água
Celebração da Páscoa	13 de Abril	
Conselho de classe – 1º Bimestre	<b>27 e 28 de Abril</b>	
Reunião de pais- 1º Bimestre	<b>30 de Abril</b>	Reunião de pais 1º Bimestre
Olimpíada astronáutica	15 de Maio	Prova
Lançamento do Foguete	Até 15 de Maio	
Semana de Educação para a Vida	04 a 08 de Maio	Oficinas, textos, palestras
Feira de Ciências	10 de Maio	
Dia Letivo Temático	28 de Maio	Planejamento Pedagógico da Comunidade escolar
Prova diagnóstica SEDF		
Olimpíada de Matemática - 1ª fase		Na escola
Dia nacional da educação ambiental	03 de Junho	
Aniversário da Escola	05 de Junho	
Dia da Língua Portuguesa	10 de Junho	
Simulado DF		3ª EM
Festa Julina	04 de Julho	Danças/ Barracas /Quadrilhas
Conselho de classe 2º Bimestre	<b>06 e 07 de Julho</b>	
Reunião de pais do 2º Bimestre	<b>01 de Agosto</b>	
Dia do Estudante	15 de Agosto	
Dia do patrimônio cultural	17 de Agosto	
Dia Letivo Temático	18 de Agosto	Planejamento Pedagógico da Comunidade escolar
Aniversário de Planaltina	19 de Agosto (quarta)	Desfile
Semana do Folclore		Atividades/ Murais/ Culminância
Dia Distrital da Educação Infantil	25 de Agosto	
Passeio		
Semana da Pátria	08 a 11 de Setembro	
Semana da Inclusão/ Prevenção ao suicídio	21 a 25 de Setembro	

Projeto de Línguas		
Patrono da educação – Paulo freire	19 de Setembro	
Dia nacional de luta das pessoas com deficiência	21 de Setembro	
Dia do secretário	30 de Setembro	
Conselho de classe 3º bimestre	05 e 06 de Outubro	
Festa das crianças	09 de Outubro	
Reunião de pais do 3º Bimestre	<b>16 de Outubro</b>	
Semana nacional do livro e da biblioteca	23 a 29 de Outubro	
Semana distrital da orientação profissional	26 a 30 de Outubro	
Dia Letivo Temático	05 de Novembro	Planejamento Pedagógico da Comunidade escolar
Consciência Negra / Semana Maria da Penha	20 de Novembro	Projeto
<b>Limite para entrega de notas de dependência</b>		Atenção professores, data limite para entrega de notas de dependência para a secretaria.
<b>Entrega de resultado dependência para alunos</b>		
Formatura da Educação Infantil	04 de Dezembro	
Conselho de classe Final - 3ª EM		
Conselho de classe 4º Bimestre	07 e 08 de Dezembro	
Formatura do Ensino Médio	12 de Dezembro	Missa (Já está agendada na igreja aqui do Núcleo Rural Tabatinga)
Reunião de pais 4º Bimestre	11 de Dezembro	
Confraternização dos professores		
Recuperação Final	17 de Dezembro	
<b>1º Bimestre</b>	<b>10/02 a 24/04</b>	
<b>2º Bimestre</b>	<b>27/04 a 07/07</b>	
<b>3º Bimestre</b>	<b>23/07 a 01/10</b>	
<b>4º Bimestre</b>	<b>02/10 a 16/12</b>	
<b>Dias Móveis</b>	<b>Recomposição</b>	
<b>12/06</b>	<b>04/07</b>	
<b>23/07</b>	<b>01/08</b>	
<b>24/07</b>	<b>15/08</b>	

Além destes, durante todo o ano letivo acontecem feiras, exposições, mostras, gincanas, concursos e parcerias de âmbito rural, cultural, esportivos, cívico, aperfeiçoamento, treinamento, etc.

Sempre que possível, mediante recursos para acesso e transporte, proporciona ao alunado participação em tais eventos com o intuito de complementar a formação dos mesmos.

#### **OBSERVAÇÕES:**

- Hora cívica será semanal nos dois turnos;
- Conselhos de classe serão bimestrais;
- Reunião de pais / alunos será bimestral.

### **15. PROJETOS ESPECIAIS**

Aqui se encontra os ingredientes que permitem o entrelaçamento entre as diversas disciplinas, gera o comprometimento e participação dos alunos nos diversos componentes, e dinamiza a escola.

Anualmente são realizadas muitas atividades que vão além dos projetos abaixo como visitas a museus, feiras, exposições, monumentos, clubes, eventos com o propósito de permitir que o aluno rural desenvolva seu senso crítico, conheça outras opções de cultura e lazer e complemente sua formação ao ter contato com a realidade urbana.

#### **15.1- “Projeto “Ecologia Humana e Autoconhecimento”**

Este projeto pedagógico alinha-se à missão dessa Unidade de Ensino, pois traz como fundamental objetivo a conscientização dos estudantes de que eles são parte integrante do ambiente em que vive, levando-os a harmonizar-se com o meio ambiente observando o respeito e a ética aos Deveres Humanos na convivência uns com os outros e também com todas as outras formas de vida. Através de um conjunto de ações que promovam melhorias significativas na gestão da autoestima favorecer o aperfeiçoamento das condições necessárias à elaboração do “seu projeto de vida”.

#### **15.2-Projeto “ Leitura Anos Iniciais – Estante Ambulante”**

O Projeto terá como finalidade despertar o interesse em nossos alunos através das obras de Vinícius de Moraes, Monteiro Lobato, Ziraldo, entre outros. O objetivo é

tornar as aulas mais atraentes para os educandos. Serão trabalhadas várias obras desses autores; com análises das obras lidas, releitura, produção textual produção através de desenhos, dramatização entre outras...

O público atendido serão os alunos da Ed. Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental.

### **15.3-Projeto “Interventivo de Apoio à Aprendizagem – Construindo Caminhos”**

Trata-se de uma intervenção pedagógica de aplicabilidade permanente, com a participação transitória dos estudantes – até que os estudantes alcancem as competências previstas.

Traz um conjunto de ações metodológicas organizadas com vistas ao atendimento interventivo extraclasse dos estudantes matriculados nas turmas dos 5<sup>os</sup> e dos 6<sup>os</sup> anos do Ensino Fundamental que apresentem significativas lacunas em seus processos de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa. É organizada dentro de uma perspectiva diferenciada que explora os conhecimentos prévios dos estudantes acerca das particularidades de suas vidas diárias como instrumento gerador de seus processos de aprendizagem; priorizando as áreas de interesses dos estudantes no planejamento das atividades para conferir significância e motivá-los na construção de *novos caminhos* para o desenvolvimento dos seus aprendizados e contribuir para a melhoria da autoestima e o pleno desenvolvimento de suas potencialidades.

### **15.4-Projeto: “Aprendendo a Aprender”**

O projeto “Aprendendo a Aprender” visa dar autonomia e melhorar a autoestima do ANEE para que este procure estudar sozinho e consiga se organizar para ter maior concentração, memorização e empenho quanto às atividades aplicadas em sua turma de Classe Inclusiva.

### **15.5-Projeto “Cineminha”**

O projeto “CINEMINHA” visa incluir os ANEEs às atividades escolares, resgatando a cultura, desenvolvendo o senso crítico, a memorização, a concentração, o

raciocínio lógico, a temporalidade, mas principalmente, incentivar, estimular e tornar o ANEE protagonista na participação de situações com interação da turma, como: a montagem de murais, pinturas, músicas, produção de relatórios, debates, releituras, reflexões e movimentos corporais.

#### **15.6 - Projeto “Educação para a vida”**

O projeto visa trabalhar com todos os alunos através de oficinas... cuidando da beleza, jogos de xadrez, confecção de objetos com materiais de reciclagem, aula de origami, embalagens para presente, fazendo sabonete, danças, aulas de violão... A fim de proporcionar aos educandos várias experiências legais e muita diversão.

#### **15.7-Projeto “Inclusão”**

O projeto “Semana da Inclusão” visa incluir e melhorar a autoestima dos ANEEs, devido às dificuldades enfrentadas diariamente e o preconceito vivido por estes no âmbito escolar e em suas vidas.

#### **15.8 - Projeto “Que dia é hoje ”**

O projeto “Que dia é Hoje?”, visa incluir os ANEEs às atividades escolares, resgatando a cultura, desenvolvendo o senso crítico, a participação em situações que interagem com montagem de mural, pinturas, músicas, canções e movimentos corporais, destacando datas e momentos importantes na história do nosso país, da vivência em nossa região e impactos socioculturais locais.

O tema para o projeto foi escolhido por envolver os ANEEs com os outros alunos da escola, juntamente com professores, direção e pais em atividades e projetos segundo PP – Proposta Pedagógica, onde, além de proporcionarem aprendizagem, oferecem momentos de descontração e prazer.

#### **15.9-Projeto “Sexualidade”**

Este projeto tem o intuito de orientar familiares e ANEEs quando ao desenvolvimento sexual, pois se acredita que quando bem orientados, as crianças, os adolescentes e os jovens, inclusive os portadores de deficiência intelectual passam a ter responsabilidade sexual e a demonstrar capacidade de exercerem sua sexualidade com segurança.

### **15.10-Projetos “OBMEP/OMDF/CANGURU DA MATEMÁTICA/ OBA (MOBFOG)”**

Estes projetos visam à capacitação dos estudantes para participarem das seguintes Olimpíadas: Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, Olimpíada de Matemática do Distrito Federal e a Olimpíada Brasileira de Astronomia.

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP é um projeto nacional dirigido às escolas públicas e privadas brasileiras, realizado pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA, com o apoio da Sociedade Brasileira de Matemática – SBM, e promovida com recursos do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC.

A Olimpíada do Canguru de Matemática é uma Olimpíada internacional iniciada por franceses que se inspiraram numa olimpíada da Austrália. Seu objetivo é valorizar o conhecimento matemático. A abrangência internacional permite conhecer o que se ensina em outros países e avaliar o quanto nossos alunos sabem deste currículo mundial. O prazo de 01h40min para fazer todas as questões da prova estimulam a rapidez do raciocínio lógico.

A MOBFOG (mostra brasileira de foguetes) tem como objetivo despertar talentos em Física, Matemática e Química. Sua abrangência nacional abre portas para a iniciação científica com apoio da equipe nacional liderada pelo professor doutor João Batista Garcia Canalle. Na fase escolar alunos são incentivados a buscar conhecimentos de aerodinâmica e astronáutica para construir foguetes de material reciclável (garrafa pet e papelão) e obterem ótimo desempenho ao lançar esses foguetes, ora movidos a água pressurizada, ora movidos pela reação química de ácido acético (vinagre) e bicarbonato de sódio.

### **15.11- “ Projeto Reagrupamento – uma estratégia necessária para alfabetização intraclasse”**

Este projeto se apresenta centrado na proposta de elaboração de rotinas didáticas planejadas de forma diversificada buscando atender as fragilidades e potencialidades de aprendizagem verificadas nas turmas do Bloco Inicial de alfabetização – BIA. O desenvolvimento sistemático desta estratégia metodológica visa facilitar o



desenvolvimento dos estudantes organizados de acordo com a proposta do Reagrupamento Intraclasse, buscando garantir a alfabetização na idade certa.

### **15.12- Projeto “EUREKA”**

O treinamento do raciocínio através do jogo de Xadrez.

O projeto será desenvolvido com os alunos dos 5º anos do EF, no turno vespertino. Será ministrado pelos alunos de graduação da Universidade de Brasília em conjunto com as professoras das turmas.

### **15.3- Projeto “ Ler, Uma Aventura Diária”**

O projeto será desenvolvido pela escola, todos os alunos e funcionários participarão do mesmo. Durante 15 minutos diários, nos turnos matutino e vespertino, em horários predefinidos, todos irão paralisar suas atividades e realizar uma leitura, previamente selecionada.

O objetivo é que ao fim do projeto todos os envolvidos estejam lendo regularmente.

### **15.14- Projeto “Jovem Senador”**

---

O Jovem Senador é um projeto anual, lançado em 2008, que seleciona, por meio de um concurso de redação, 27 estudantes para vivenciarem o trabalho dos senadores. O concurso de redação e o projeto Jovem Senador integram o Programa Senado Jovem Brasileiro, que traz ao Parlamento estudantes do ensino médio com idade até 19 anos e regularmente matriculados em escolas públicas dos estados e do DF.

### 15.15- Projeto “Valorização à Vida”

TEMÁTICAS	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	ENVOLVIDOS	PERÍODO	PARCEIROS	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
Projeto: “Valorização a vida”	Pauta para os docentes, direção, supervisão e coordenação.	Discentes Professores Família	Durante todo ano letivo	Equipe gestora  Palestrantes externos	Ação junto às famílias, professores e alunos.
	Filme sugerido pelo SOE que tematiza: bullying, suicídio, preconceito, superação, enfrentamento de problemas entre outros.	Educação Infantil (segundo período) Anos Iniciais Anos Finais Ensino Médio Professores	1º bimestre	Professores	Ação junto aos estudantes
	Questionários com os estudantes	Educação Infantil (segundo período) Anos Iniciais Anos Finais Ensino Médio	1º bimestre	Professores	Ação junto aos estudantes
	Palestra sobre: Saúde Mental	Professores, equipe pedagógica e demais servidores.	2º Bimestre	Palestrantes externos	Ação junto aos professores, equipe pedagógica e demais servidores.
	Produção artística e cultural sobre o tema para exposição no dia da culminância.	Professores e alunos.	3º Bimestre	Comunidade escolar	Ação em rede.
	Culminância “Eu Vencedor”	Comunidade escolar	4º Bimestre	Pais, professores, alunos e demais convidados.	Ação em rede.

### 15.16-Projeto “Horta”

O projeto Horta é um projeto interdisciplinar de nossa escola que tem por objetivo a promoção do conhecimento a partir do trabalho manual.

**15.17- Projeto “Letramento Matemático no 4º e 5º Ano**

O Projeto Letramento Matemático no 4º e 5º ano tem por objetivo promover o letramento matemático ainda nos Anos Iniciais, minimizando eventuais dificuldades que os estudantes possam ter ao irem para os Anos Finais e Ensino Médio. Este projeto é coordenador entre os professores dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental.

**15.18- Projeto “Crochê no Intervalo”.**

O Projeto tem por objetivo ocupar o tempo ocioso do intervalo com atividades produtivas e que estimulem a integração e a criatividade dos alunos do matutino do CED Várzeas Ensino Fundamental anos Finais e Médio.

**15.19- Projeto “Encontro de Poetas”**

Este projeto tem por objetivo promover a imersão dos estudantes no universo literário, através do conhecimento da vida e cultura de determinados poetas da região.

**15.20- Projeto “O Pulo do Gato”**

O projeto visa sanar as dificuldades apresentadas pelos alunos de 4º e 5º anos, referentes à alfabetização e desenvolvimento do aluno como um todo. É um projeto piloto fornecido aos professores e coordenadores da rede de ensino da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

**16. GESTÃO ADMINISTRATIVA**

O Centro Educacional Várzeas define as metas para os recursos financeiros – PDAF e PDDE – em foro com a comunidade escolar, após ter consultado os respectivos segmentos escolares, elencando as prioridades para a Instituição Educacional, lembrando e seguindo as regras estabelecidas pelo programa de descentralização administrativa e financeira.

No decorrer do ano letivo de 2020, a gestão administrativa buscará junto aos órgãos governamentais, recursos humanos para o laboratório de informática, porteiro, serviço de limpeza terceirizada, auxiliar de direção, recursos físicos como telefone, internet, ampliação da escola: salas de aula, reuniões, de professores, orientação educacional, pedagoga e psicóloga, coordenação, direção, apoio pedagógico e

laboratório de ciências: Química, Física e Biologia; que são necessários para o bom andamento da instituição educacional.

Para a melhoria da qualidade do ensino, almeja-se aquisições/doações de jogos didáticos, assinaturas de revistas e jornais, livros, visando ampliar o acervo da biblioteca. Também deve-se reestabelecer a conexão da Internet para os laboratórios de informática, proporcionando aos alunos do meio rural a oportunidade de inclusão digital.

O Conselho Escolar em nossa Instituição tem o propósito de fiscalizar o cumprimento do calendário escolar, referente aos dias letivos e carga horária; auxiliar o processo de integração escola-família-comunidade; aprovar o as metas de aplicação dos recursos financeiros da instituição, auxiliar a direção na gestão da instituição escolar, pronunciando-se sobre questões de natureza administrativa, disciplinar e pedagógica; participar da organização de eventos e apontar alternativas para melhor gestão da escola.

Para implementação das metas definidas para o ano de 2018, a gestão administrativa tem como estratégia, buscar apoio à Secretaria de Estado de Educação, ao Conselho Escolar, às associações existentes no Núcleo Rural Tabatinga, às forças políticas, através de documentos, audiências e encontros com estas lideranças.

## **17. GESTÃO PEDAGÓGICA**

Tendo em vista o bom resultado obtido pelos alunos do Ensino Fundamental no IDEB, o Centro Educacional Várzeas pretende mantê-lo neste ano letivo de 2020; elevando conseqüentemente os itens com menor média atingida, para tanto, pretende-se elevar o índice de desempenho individual de cada aluno, proporcionando aos educandos situações de aprendizagem que venham sanar as deficiências observadas.

Para um bom desempenho escolar dos alunos, a escola oferece projetos educacionais, momentos de lazer, atividades que integrem a família à escola, como o Dia da Família, reunião bimestral de pais, na qual apresenta-se e discute-se os resultados obtidos pelos filhos, eventos culturais abertos à comunidade escolar e local, visando sempre a integração família – escola.

No Ensino Médio é oferecido aos alunos, especialmente aos formandos, ciclos de palestras e informações sobre o Nível Superior e Cursos Técnicos existentes em nossa região, informações sobre a realidade do mercado de trabalho, visitas a algumas

instituições, quando esta oferece o transporte, atividades de preparação e orientação para concursos e exames ( PAS, ENEM, concursos e vestibulares).

## **18. EDUCAÇÃO ESPECIAL**

Mesmo com a falta de espaço físico, a UE dispõe de uma sala de recursos, a qual temos 2 professoras que fazem o atendimento aos estudantes diagnosticados.

## 19. BIBLIOGRAFIA

- Plano de Trabalho da Equipe Gestora
- Programa de descentralização ADM – Manual de Operação.
- Proposta Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação do DF-2018.
- Regimento Escolar da SEE/DF.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Médio. Brasília, 2014b.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala. Brasília, 2014c.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: Uma introdução às teorias de currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Censo Escolar 2012. Brasília: SEDF, 2012. Disponível em: Acesso em: 17 out. 2013.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Resolução n. ° 1/2012 – CEDF, estabelece normas para o Sistema de Ensino do Distrito Federal. Brasília, 2012.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Manual de Secretaria Escolar do Sistema de Ensino do Distrito Federal, 2.ª. Ed – Brasília 2010.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. 5 ed. Brasília: SEDF, 2009.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação. Brasília: SEDF, 2008.
- DISTRITO FEDERAL. Câmara Legislativa do Distrito Federal. Lei nº 4.751, de 7 de fev. de 2012a. Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal. Diário Oficial do Distrito Federal. Brasília, 8 fev. 2012, Seção 1, p. 1.
- MORAES, M. C. Ecologia dos saberes complexidade, transdisciplinaridade em educação/ novos fundamentos para iluminar novas práticas educacionais. São Paulo: Antakarana, 2008.
- SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Disponível em: <http://www.anped.org.br/26/outrostextos/semagdasoares.doc> em 30/05/06.
- CARMO, Josué G. Botura. O letramento digital e a inclusão social. Disponível em: <http://paginas.terra.com.br/educacao/josue/> Acesso em: 17 Abr 2008.
- FREIRE, Paulo. A Importância do ato de ler. Cortez, 34ªed. São Paulo.1988.

- \_\_\_\_\_; DONALDO, Macedo. Alfabetização: leitura da palavra leitura do mundo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- GNERRE, Maurizio. Linguagem, escrita e poder. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- FERREIRA, Márcio. Inclusão Digital de Professores da Secretaria de Educação do Distrito Federal: Um estudo sobre a formação docente. 2009. Dissertação Mestrado em Educação – UnB.
- FIRMINO, Emilio Antônio de Paula. A inclusão digital de professores da Educação Básica Pública: o caso do Curso de Especialização em Gestão Escolar do Programa Nacional Escola de Gestores do Ministério da Educação. 2012. xiv, 117 f., il. Dissertação (Mestrado em Educação)—Universidade de Brasília, Brasília, 2012.

**ANEXO I**  
**PROJETOS**

**PROJETO “ECOLOGIA HUMANA E  
AUTOCONHECIMENTO”**

**PÚBLICO ALVO:**

Todos os estudantes regularmente matriculados no Centro Educacional Várzeas.

**APRESENTAÇÃO:**

Este projeto pedagógico alinha-se à missão dessa Unidade de Ensino, pois traz como fundamental objetivo a conscientização dos estudantes de que eles são parte integrante do ambiente em que vive, levando-os a harmonizar-se com o meio ambiente observando o respeito e a ética aos Deveres Humanos na convivência uns com os outros e também com todas as outras formas de vida. Através de um conjunto de ações que promovam melhorias significativas na gestão da autoestima favorecer o aperfeiçoamento das condições necessárias à elaboração do “**seu projeto de vida**”.

**OBJETIVOS:**

O objetivo maior desse projeto é propiciar aos estudantes o entendimento à cerca das condições que poderão levá-los a viver com autonomia. Orientar os discentes quanto ao desenvolvimento das suas potencialidades cognitivas e relacionais consigo mesmo, com o próximo e com o meio ambiente. Pois acreditamos que através do reforço positivo, se promove autoestima e favorece o entendimento de que o autocuidado, o respeito à si mesmo, ao próximo e aos bens comuns são fundamentais para a preservação do planeta e da humanidade.

**JUSTIFICATIVA:**

O Centro Educacional Várzeas está localizado em área rural, relativamente distante do núcleo urbano, com oferta reduzida das oportunidades de lazer e áreas para convivência dos jovens. Acompanhando a rotina diária dos estudantes atendidos na



Unidade Escolar, passamos ao mapeamento das situações que se apresentaram no cotidiano da Unidade... autoestima rebaixada, depreciação dos próprios potenciais, ausência de objetivos e pouca motivação para os estudos foram características fortemente perceptíveis nos estudantes.

Visando proporcionar o resgate da autoestima e da consciência do ser dotado de múltiplas inteligências que habita em cada um, cuja necessidade de convivência harmoniosa entre si e com o ambiente é imperativa, justifica-se a elaboração desse conjunto de estratégias voltadas à formação integral do ser humano.

## **METODOLOGIA**

O Projeto Ecologia Humana e Autoconhecimento adquire a configuração de “projeto norteador” das ações à serem desenvolvida na Unidade de Ensino neste ano letivo de 2020 e sua execução contará com o auxílio e participação efetiva de toda a comunidade escolar.

Ao longo de todo o ano letivo serão realizadas diferentes abordagens à cerca de temas relacionados às questões envolvendo bem estar físico e mental; autocuidado e autopreservação; valorização da vida e redes de proteção.

- Palestras de acordo com as idades e necessidades dos estudantes;
- Rodas de conversa;
- Oficinas teatrais com apresentações;
- Filmes;
- Oficinas de produções artísticas e exposições.
- Etc.

## **CRONOGRAMA:**

O projeto será realizado durante todo o ano letivo de 2020, com atividades programadas de forma a abranger todo o calendário de eventos já previsto para o ano.

# **PROJETO “INTERVENTIVO DE APOIO À APRENDIZAGEM – Construindo Caminhos”**

Professora: Ildê Coelho de Oliveira  
Matrícula: 210978-6  
Pedagoga do SEAA.

## **APRESENTAÇÃO:**

Este material tem por objetivo apresentar o Projeto de Apoio à Aprendizagem denominado "Construindo Caminhos".

Trata-se de uma intervenção pedagógica proposta e desenvolvida pelo Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SEAA da Unidade Escolar, sob a responsabilidade da pedagoga da Equipe, professora Ildê Coelho de Oliveira, com o apoio e participação de toda a comunidade escolar.

Esta proposta se apresenta sob a configuração de Projeto Pedagógico, trazendo um conjunto de ações metodológicas organizadas com vistas ao atendimento interventivo junto aos estudantes que se encontram regularmente matriculados nas turmas dos 5<sup>os</sup> e dos 6<sup>os</sup> anos do Ensino Fundamental apresentando significativas lacunas em seus processos de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa.

Analisando o histórico de escolarização dos estudantes alvo da presente intervenção e a evolução em seus processos de aprendizagem, tornou-se imperativa a necessidade de elaboração e desempenho desta ferramenta de apoio à apropriação do conhecimento dentro de uma perspectiva diferenciada que explora os conhecimentos prévios dos estudantes acerca das particularidades de suas vidas diárias como instrumento gerador de seus processos de aprendizagem.

Essa proposta interventiva alicerça-se nos pressupostos teóricos de Freire, (1987, p. 80): [...] *a educação problematizadora, de caráter autenticamente reflexivo, implica*

*num constante ato de desvelamento da realidade [...] busca a emersão das consciências, de que resulte sua inserção crítica na realidade.*

Com esse respaldo vislumbra-se que esta intervenção, que é constituída com bases contextualizadas à realidade da escola rural, onde a clientela é formada por estudantes que vivenciam diferentes perspectivas no seu cotidiano extraescolar – muitos residem no núcleo rural experienciando as especificidades do campo; outros residem em núcleos próximos à zona urbana, vivendo sob as expectativas da vida urbana - possa favorecer o desenvolvimento de suas aprendizagens de forma significativa. Pois traz em seu inteiro teor a valorização das áreas de interesses dos estudantes no planejamento das atividades, fator que poderá conferir significância e motivá-los na construção de **NOVOS caminhos** para o desenvolvimento dos seus aprendizados, além de contribuir positivamente para a melhoria da autoestima e o pleno desenvolvimento de suas potencialidades.

**PÚBLICO ALVO:** Acompanhando o desenvolvimento dos estudantes regularmente matriculados nas turmas dos 5<sup>os</sup> e dos 6<sup>os</sup> anos do Ensino Fundamental no Centro Educacional Várzeas, foi possível perceber que alguns destes, se encontram em defasagem idade/série apresentando substancial fragmentação no processo de apropriação das habilidades e competências para o domínio do código escrito, muito embora demonstrem boas habilidades cognitivas nas diferentes áreas do conhecimento.

Nessa fase inicial de implantação do Projeto Interventivo, os atendimentos serão destinados à esses estudantes, em caráter prioritário.

Devido ao caráter interventivo permanente, e a participação dos estudantes transitória, tendo em vista que estes alcancem as potencialidades previstas, estudantes matriculados em outras turmas e/ou etapas da educação básica que apresentarem necessidades afins também poderão ser atendidos.

## **JUSTIFICATIVA**

A organização deste trabalho dentro de uma perspectiva diversificada e focada no contexto sociocultural da clientela atendida oportuniza aos estudantes a valorização dos seus conhecimentos prévios e também a vivenciarem as suas áreas de interesse se transformando em temas geradores no decorrer das aulas. Contribuindo positivamente para a valorização da ecologia humana em todo o seu contexto histórico cultural, visto

que autoestima rebaixada e depreciação dos seus potenciais são características fortemente perceptíveis nos estudantes que se encontram em situação de defasagem idade/série e que não estejam conseguindo acompanhar o desenvolver das aulas regulares. Também é importante considerar que estando o Centro Educacional Várzeas localizado em área rural, o acesso às variedades instrumentais de aprendizagens não formais são menos acessíveis do que na zona urbana .

### **OBJETIVO**

- Buscar estratégias para auxiliar cada estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, favorecendo o seu desempenho acadêmico e levando-o à acompanhar o nível de desenvolvimento previsto para a etapa da Educação Básica em que esteja inserido e consequentemente conquistar a aprovação exitosa ao término do ano letivo.
- Contribuir para a melhoria da autoestima dos estudantes que estiverem apresentando dificuldades de aprendizagem, promovendo atividades lúdicas, elaboradas à partir da vivência dos estudantes, articulando os recursos presentes na área Verde da Unidade Escolar como temas geradores na elaboração das sequências didáticas, privilegiando temáticas e ações que estimulem a participação efetiva de cada um e fomentem a motivação para o aprendizado.
- Fortalecer o vínculo e o apoio ao professor regente através da articulação das ações do Projeto com o seu planejamento regular.

### **METODOLOGIA**

O trabalho será sistematizado dentro de sequências didáticas simples, organizadas especificamente para atender as dificuldades de aprendizagem nas áreas de leitura, escrita e interpretação. Serão priorizadas as metodologias lúdicas, criativas envolventes e motivadoras; Geradas a partir da vivência dos estudantes e o contato com os elementos da natureza potencialmente exploráveis no contexto da escola do campo.

### **CRONOGRAMA**

Projeto previsto para aplicação durante todo o ano letivo com duração de aproximada de uma (01) hora, duas vezes por semana, em caráter permanente, sendo a

participação dos estudantes transitória - até que sejam minimizadas as suas dificuldades de leitura e escrita e estes consigam acompanhar as atividades propostas para turma.

Os estudantes serão atendidos em pequenos grupos compreendendo entre três (03) e seis (06) estudantes organizados de acordo com as especificidades e/ou necessidades verificadas em cada um. Considerando a transitoriedade dos estudantes atendidos em razão dos avanços acadêmicos esperados, a formação dos grupos de estudos também poderá variar periodicamente, de acordo com as necessidades.

## **RECURSOS**

- Exploração da área verde e contexto sociocultural;
- Jornais, revistas;
- Jogos pedagógicos;
- Textos fatiados;
- Atividades xerocopiadas;
- Fichas de leitura;
- Textos com temáticas diversificadas;
- Cartazes – textos verbais e não verbais;
- Fantoches;
- Dramatizações de textos explorados;
- Fichas de palavras;
- Fichas explorando tipos de frases;
- Alfabeto móvel;
- Vídeos.

## **CONCLUSÃO:**

As atividades propostas serão trabalhadas em regime sequencial de rotina de alfabetização.

As ações serão revisadas e avaliadas até que os estudantes alcancem domínio das habilidades e competências previstas.

Para cada estudante atendido será elaborado um portfólio individual com anexo das atividades realizadas como registro da evolução do seu aprendizado.

## **PROJETO “APRENDENDO A APRENDER”**

### **PÚBLICO ALVO:**

ANEEs – Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, frequentes na Sala de Recursos Generalista do CED Várzeas.

### **CONTEXTO:**

O projeto consiste em estimular os ANEEs a desenvolverem um portfólio em cada Atendimento Individualizado oferecido pela Sala de Recursos. Este é composto de uma/um atividade/assunto segundo o currículo da Educação básica, de acordo com sua/seu série/ano/ciclo, onde o aluno é orientado a diferentes formas de manter a concentração e a memorização de conteúdos. Com foco em dar autonomia ao aluno para que estudasse sozinho.

Cada item do portfólio e sua aplicação pedagógica serão mais bem descritos posteriormente no item Cronograma Diários de Montagem do Portfólio.

### **OBJETIVOS:**

O projeto “Aprendendo a Aprender” visa dar autonomia e melhorar a autoestima do ANEE para que este procure estudar sozinho e consiga se organizar para ter maior concentração, memorização e empenho quanto às atividades aplicadas em sua turma de Classe Inclusiva.

## **PROJETO CROCHÊ NO INTERVALO**

**Prof<sup>as</sup> responsáveis: Maria Helena M. de Freitas Lacerda**

**Soraya Alves dos Santos Costa**

**OBJETIVO GERAL**

Como forma de ocupar o tempo ocioso do intervalo com atividades produtivas e que estimulem a integração e a criatividade dos alunos do matutino do CED Várzeas ensino fundamental anos finais e médio.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Utilizar o espaço do intervalo como forma de integração e desenvolvimento de atividades criativas.
- Ampliar a concentração, o raciocínio e a coordenação motora.
- Propiciar troca de experiências com os integrantes do grupo.

O CED Várzeas Tabatinga é uma escola que faz parte do Núcleo Rural da cidade de Planaltina no Distrito Federal, visto que neste contexto os alunos aqui inseridos possuem poucos espaços de integração com pessoas da mesma idade, associando-se a isso o fato de o intervalo entre as aulas serem espaços que podem ser melhor aproveitados, o presente projeto surge para preencher esta lacuna.

O crochê é uma atividade artesanal e artística que requer concentração, raciocínio e coordenação motora, além de ajudar a prevenir doenças degenerativas, como Alzheimer e Parkinson e diminuir a ansiedade.

Observando todos esses benefícios e a necessidade de maior integração nos intervalos, alunos e professores se reunirão para fazer juntos trabalhos em crochê que sejam da escolha do grupo.

## **PROJETO “CINEMINHA”**

### **PÚBLICO ALVO:**

ANEES – Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, frequentes na Sala de Recursos Generalista do CED Várzeas.

### **DURAÇÃO:**

Este projeto está sendo desenvolvido por esta Sala de Recursos desde o ano letivo de 2013.

**CONTEXTO:**

Esporadicamente, a sala de recurso aplicava um filme, no qual era trabalhada sua leitura de imagens, concentração em um período de tempo maior, memorização e releitura (de forma escrita, oral e artística).

**JUSTIFICATIVA:**

O projeto “CINEMINHA” visa incluir os ANEEs às atividades escolares, resgatando a cultura, desenvolvendo o senso crítico, a memorização, a concentração, o raciocínio lógico, a temporalidade, mas principalmente, incentivar, estimular e tornar o ANEE protagonista na participação de situações com interação da turma, como: a montagem de murais, pinturas, músicas, produção de relatórios, debates, releituras, reflexões e movimentos corporais.

O tema para o projeto foi escolhido por envolver os ANEES com os outros alunos da escola, juntamente com professores, direção e pais em atividades e projetos segundo PPP – Projeto Político Pedagógico escolar, onde, além de proporcionarem aprendizagem, oferecem momentos de descontração e prazer.

**OBJETIVOS:**

Inserir a arte do Cinema no processo de ensino-aprendizagem por meio de uma visão multidisciplinar como um meio de aproximar o público estudantil da narrativa audiovisual.

- Inclusão dos ANEEs;
- Desenvolver a expressão verbal;
- Introduzir a contagem de tempo;
- Utilização do calendário;
- Leitura e interpretação de imagens;
- Desenvolver a criatividade;
- Resgatar valores culturais;
- Interpretação e análise descritiva audiovisual, estimulando a capacidade de compreender a história, os personagens, moral da história, enriquecimento da subjetividade...



- Promover a socialização, oferecendo situações potencialmente motivadoras, a fim de estimular e contribuir para o desenvolvimento do aluno;
- Realizar pesquisas desenvolvendo sua capacidade de buscar respostas;
- Promover a interdisciplinaridade, garantindo o processo de enriquecimento contínuo.
- Oportunizar aos educandos o acesso ao conhecimento da linguagem audiovisual;
- Apresentar o Cinema aos estudantes como sendo uma fonte de cultura e agente transmissor de conhecimento;
- Desenvolver a partir do gosto pelo Cinema, o senso crítico, estético e cultural sobre nossa localidade, nosso país e o mundo de modo geral;
- Possibilitar o debate inter e transdisciplinar em torno de temáticas atuais apresentadas através de filmes e documentários;
- Estimular que os alunos da rede pública municipal criem o hábito de freqüentar o Cinema, estimulando assim o aprendizado cultural e artístico;
- Promover a integração e o desenvolvimento social, além de oferecer momentos de lazer aos alunos da rede municipal de ensino.

#### **ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:**

- |                                     |                            |
|-------------------------------------|----------------------------|
| · Leitura e produção de Textos;     | · Danças;                  |
| · Leitura de livros de literatura;  | · Músicas;                 |
| · Confecção de murais;              | · Recortes;                |
| · Confecção de máscaras;            | · Colagem;                 |
| · Confecção de pastas bimestrais;   | · Pintura;                 |
| · Conversas informais sobre o tema; | · Ensaios;                 |
| · Filmes;                           | · Exposição dos trabalhos. |
| · Fantoques;                        |                            |

#### **CULMINÂNCIA:**

Deverá ocorrer a participação em todas as atividades relacionadas com as datas comemorativas trabalhadas durante todo o ano letivo, em conjunto com as propostas do PPP, previsto no Calendário de Eventos e Programações Escolares para 2018.

# PROJETO “SEMANA DA INCLUSÃO”

## **PÚBLICO ALVO:**

Discentes e docentes do Centro Educacional Várzeas.

## **DURAÇÃO:**

Semana da Inclusão, data móvel, geralmente atribuída ao dia 21/09 – Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência.

## **TEMA:**

2013: *“Não existe saber mais ou menos: Há saberes diferentes.”*

(Paulo Freire)

2014: *“Eu sou diferente de você. E mesmo assim, Você vai gostar de mim...”*

(Xuxa)

Em 2014 optou-se por trabalhar o projeto da Semana da Inclusão em conjunto com o Projeto de Cidadania e Direitos Humanos, professora Zelma (História) e Professor Ítalo (Sociologia).

2015: Não foi estipulado tema.

2016: Não foi estipulado tema.

2017: Não foi estipulado tema.

2018: Não foi estipulado tema.

2019: Auto estima.

2020: Ainda em construção

## **JUSTIFICATIVA:**

Os ANEEs participantes da sala de recurso nesta IE - Instituição Educacional reclamam muito do preconceito e bullying sofrido em âmbito escolar por parte dos colegas. Além da dificuldade encontrada por estes alunos em se comunicarem com alguns professores, expondo suas “deficiências” aos colegas gerando uma introspecção do ANEE.

Dia 21/09 é o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (Lei n.º 11.133/2005), e a Semana da Inclusão será um momento importante para que os ANEEs sintam-se bem em relação ao seu diagnóstico.

**OBJETIVOS:**

O projeto “Semana da Inclusão” visa incluir e melhorar a autoestima dos ANEEs, devido às dificuldades enfrentadas diariamente e o preconceito vivido por estes no âmbito escolar e em suas vidas.

# **PROJETO - “QUE DIA É HOJE?”**

## **PÚBLICO ALVO:**

ANEES – Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, frequentes na Sala de Recursos Generalista do CED Várzeas.

## **DURAÇÃO:**

Este projeto está sendo desenvolvido por esta Sala de Recursos desde o ano letivo de 2013.

## **CONTEXTO:**

Este projeto é aplicado devido dificuldade em orientação temporal e espacial característica dos alunos especiais. Já apresentou excelentes resultados, a seguir ressaltadas: quanto ao uso do calendário, melhora compreensão temporal, memorização informações familiares (números de telefone, endereço, situação escolar...) noções do ambiente social e datas comemorativas, melhora na coordenação motora grossa e fina com montagens de murais e atividades de artes plásticas, melhora da autoestima dos alunos. Devido ao AEE – Atendimento Educacional Especializado ser oferecido nesta IE – Instituição Educacional para todas as Séries do Ensino Fundamental e Ensino Médio, encontrarem-se em área rural, a rotatividade de alunos ser constante, optou-se por manter esse projeto no decorrer dos anos letivos desde 2013.

## **JUSTIFICATIVA:**

O projeto “Que dia é Hoje?”, visa incluir os ANEEs às atividades escolares, resgatando a cultura, desenvolvendo o senso crítico, a participação em situações que interagem com montagem de mural, pinturas, músicas, canções e movimentos corporais, destacando datas e momentos importantes na história do nosso país, da vivência em nossa região e impactos socioculturais locais.

O tema para o projeto foi escolhido por envolver os ANEEs com os outros alunos da escola, juntamente com professores, direção e pais em atividades e projetos segundo PPP – Projeto Político Pedagógico escolar, onde, além de proporcionarem aprendizagem, oferecem momentos de descontração e prazer.

**OBJETIVOS:**

- Inclusão dos ANEEs;
- Desenvolver a expressão verbal;
- Introduzir a contagem de tempo, utilizando o calendário;
- Despertar o gosto pela leitura;
- Desenvolver a criatividade;
- Resgatar valores culturais;
- Desenvolver a coordenação motora grossa e fina;
- Desenvolver a habilidade de trabalhar em grupo;
- Promover a socialização, oferecendo situações potencialmente motivadoras, a fim de estimular e contribuir para o desenvolvimento do aluno;
- Realizar pesquisas desenvolvendo sua capacidade de buscar respostas;
- Promover a interdisciplinaridade, garantindo o processo de enriquecimento contínuo.
- 

## **PROJETO SEXUALIDADE**

**PÚBLICO ALVO:**

ANEEs – Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, frequentes na Sala de Recursos Generalista do CED Várzeas que apresentam afloramento sexual, seus familiares ou responsáveis.

**DURAÇÃO:**

Este projeto está sendo desenvolvido por esta Sala de Recursos desde o ano letivo de 2016.

**CONTEXTO:**

Desenvolver atividades de Orientação Sexual Preventiva para alunos com afloramento sexual e suas famílias.

Este projeto é restrito a alunos que apresentam o perfil característico de afloramento sexual.

**JUSTIFICATIVA:**

Sexualidade é um termo amplamente abrangente que engloba inúmeros fatores e dificilmente se encaixa em uma definição única e absoluta. Teoricamente, a sexualidade assim como a conhecemos, inicia-se juntamente à puberdade ou adolescência, o que deve ocorrer por volta dos 12 anos de idade (Art. 2º - Estatuto da Criança e do Adolescente). Entretanto, em prática, sabemos que não se configura exatamente desta forma.

A “sexualidade”, no universo das pessoas especiais, é ainda mais relativa e carregada de tabus, por vezes mal interpretada, carregada de imposições e privações. Os portadores de deficiência intelectual possuem direito a sexualidade, que remete ao íntimo de todos os seres humanos e como tal, se manifesta diferentemente em cada indivíduo, não só em referência à idade, mas também, de acordo com a realidade e as experiências vivenciadas.

**OBJETIVOS:**

Este projeto tem o intuito de orientar familiares e ANEES quando ao desenvolvimento sexual, pois se acredita que quando bem orientados, os portadores de deficiência intelectual passam a ter responsabilidade sexual e a demonstrar capacidade de exercerem sua sexualidade.

**ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:**

- Família – Conversa informal.
- Família – Apresentação da proposta pedagógica e cronograma.
- Família – Identificação da fase do desenvolvimento sexual humano. Se necessário, trabalhar conceitos Sobre o Sistema Reprodutor Humano.
- Família – Questionário para Avaliação quanto a Conscientização dos pais ou responsáveis a respeito da Educação Sexual de seu filho.
- Família – Mapeamento social do aluno e seu convívio familiar.
- Família e ANEE – Criar ou restaurar o laço de confiança familiar. Avaliar desenvolvimento do ANEE.
- Família e ANEE – Introduzir os conceitos: Ciclo da vida, feminino e masculino, reprodução. Avaliar desenvolvimento do ANEE.
- Família e ANEE – Introduzir conceitos sobre os Sistemas Reprodutores Feminino e Masculino. Avaliar desenvolvimento do ANEE.

**RECURSOS:**

## a) HUMANOS:

Professoras docentes em Exatas e Códigos e Linguagens.

## b) FÍSICOS:

Atendimento na Sala de Recursos.

## c) MATERIAIS UTILIZADOS:

- Aparelho de TV, vídeo, som e CD;
- Textos diversos;
- Papel A4 branco
- Livros;
- DVDs e filmes;
- Revistas;
- Internet;
- Computador e impressora.

## **PROJETO MENINO MALUQUINHO**

**JUSTIFICATIVA:**

A escolha do livro O Menino Maluquinho como tema do projeto se deve por ser uma leitura divertida e por ser um personagem que trata do cotidiano de crianças, além da importância que este tipo de leitura tem para o universo infantil.

O Projeto tem como a finalidade despertar o gosto pela leitura das obras do autor, além de incentivar o interesse em nossos alunos para os conteúdos selecionados a fim de tornar a aula mais atraente para os educandos.

**OBJETIVO GERAL:**

Conhecer o autor e suas obras, especialmente a obra “O Menino Maluquinho”, possibilitando o processo ensino-aprendizagem mais atraente e respeitando a bagagem de experiências que a criança traz para a escola.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- ✓ Estimular o gosto pela leitura e pela escrita;
- ✓ Incentivar a leitura e o contato com os livros;
- ✓ Familiarizar com histórias e ampliar seus repertórios;
- ✓ Explorar a linguagem oral e escrita;

Interpretar textos e produzir textos diversos (narrativos, bilhete, listas etc);

- ✓ Resolver desafios e problemas utilizando estratégias pessoais e socializadas.

## **PROJETO MONTEIRO LOBATO**

**JUSTIFICATIVA:**

Conhecer as obras de Monteiro Lobato deveria ser atividade básica programada por todas as escolas de nosso país. Conhecer o Sítio e seus personagens, desbravando as páginas escritas pelo Monteiro Lobato, é muito mais que um dever escolar, é um grande prazer e contribuição essencial para o nosso próprio sentimento. Lobato significa literatura de muita qualidade e história. Não ler suas obras significa abrir mão de livros que simbolizam nossa própria identidade. O sítio do Pica-pau amarelo foi uma maneira que nós, professoras, encontramos para apresentar aos alunos esse maravilhoso escritor, desenvolvendo nos alunos a paixão pela leitura.

**PROBLEMÁTICA:**

Nossos alunos gostam muito de histórias e desenhos. Por isso resolvemos trabalhar, no mês do aniversário de Monteiro Lobato, as duas coisas: histórias e desenhos. O desenho do Sítio do Pica-pau amarelo é um recurso que pretendemos usar para estimular ainda mais esse gosto das crianças. Suas histórias afloram ainda mais a criatividade das crianças.

**OBJETIVOS:**

- Conhecer o escritor Monteiro Lobato, bem como suas obras;
- Criar nos alunos o hábito da leitura, através do contato com histórias;



- Despertar um ambiente prazeroso para a leitura, onde a própria criança pede e sente vontade;
- Proporcionar a socialização através de produção de textos orais junto aos colegas;
- Desenvolver interesse e atenção por músicas, leitura, histórias e escrita.

### **DESENVOLVIMENTO:**

#### 1. Apresentação do autor Monteiro Lobato:

- Biografia;
- Quebra-cabeça;
- Músicas.

#### 2. Apresentação dos principais personagens e suas características:

- Músicas;
- Filmes;
- Cartazes;
- Dobraduras;
- Confeção de bonecos;
- Culinária;

#### 3. Confeção de livro:

- Produção coletiva;

## **PROJETO VINÍCIUS DE MORAES**

### **JUSTIFICATIVA:**

O Projeto terá como finalidade despertar o interesse em nossos alunos através da obra de Vinícius de Moraes com o objetivo de tornar a aula mais atraente para os educandos.

O livro escolhido para desenvolver o projeto foi “A Arca de Noé” que é formado por poemas, a maioria sobre bichos. O trabalho pedagógico é valorizado quando os poemas são usados como intervenções pedagógicas seguidas de orientações didáticas e objetivos a serem alcançados.

A escolha de “A Arca de Noé”, de Vinicius de Moraes, é devida à grande contribuição do livro, que reúne poemas infantis com caráter lúdico. Todos os

poemas possuem um ritmo encantador e alguns clássicos como “O Pato” e “A Casa” ainda são cantados por crianças dessa nova geração.

O Projeto terá como ponto de partida um trabalho o levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre os poemas da obra “A Arca de Noé”. Partindo desses poemas, prepararemos atividades significativas para os nossos alunos para o processo de alfabetização e formação do escritor/leitor.

### **OBJETIVO GERAL:**

Possibilitar o processo ensino-aprendizagem mais atraente através do tema do projeto, respeitando a bagagem de experiências que a criança traz para a escola.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Investigar a biografia de Vinicius de Moraes;
- Conhecer a obra “A Arca de Noé” do autor;
- Discutir a importância de sua obra para a formação do aluno leitor/escritor;
- Trabalhar os textos de Vinicius de Moraes como instrumentos a serem utilizados para a alfabetização e a formação leitor/ escritor.

### **CONTEÚDOS:**

#### *PORTUGUÊS:*

- Textos poéticos da obra “A arca de Noé”;
- Expressão oral e interpretação dos textos;
- Produção de pequenos textos;
- Reconstrução do código linguístico.
- Reescrita coletiva de textos.

#### *MATEMÁTICA:*

- Comparação de quantidades, ordem e sequência numérica;
- Situações-problemas e desafios envolvendo as situações abordadas nos poemas;
- Sistema de Numeração Decimal - unidades e dezenas
- Jogos com números e com material dourado.

#### *GEOGRAFIA , HISTÓRIA e CIÊNCIAS:*

- Origem dos animais;
- Seres vivos e não vivos;

- Meio-ambiente;
- Respeito e cuidados com o meio ambiente e animais;
- Diferenças entre animais domésticos e selvagens;
- A família e os bichos de estimação;
- Os animais: Como são e onde vivem, como nascem e como se alimentam.

### **DESENVOLVIMENTO**

- Apresentação do projeto que será proposto;
- Levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos;
- Relatos;
- Pesquisas;
- Levantamento e verificação de hipóteses dos alunos;
- Registros diversos;
- Leitura e interpretação de textos;
- Leitura de livros;
- Reescrita coletiva;
- Brincadeiras e jogos diversos;
- Atividades matemáticas;
- Textos: Músicas, poesias, histórias, informativos;
- Cartazes e painéis;
- CD “A Arca de Noé”
- DVD “A arca de Noé”

### **CULMINÂNCIA:**

O resultado do projeto será apresentado em exposição para a comunidade dos trabalhos feitos pelos alunos.

## **PROJETO MEIO AMBIENTE**

### **JUSTIFICATIVA:**

No momento atual, onde as questões ambientais estão presentes nos noticiários, o assunto chegou às escolas e abriu a discussão entre os alunos. Diante do quadro preocupante com o Meio Ambiente, as crianças questionaram situações

que eles estão presenciando no seu dia-a-dia como por exemplos: o calorão em São Paulo, as enchentes que atingiram suas próprias casas, o lixo nas ruas e até mesmo a escola que ainda continua com sujeiras no chão, com carteiras e paredes riscadas.

O nosso Projeto Pedagógico teve como ponto de partida um trabalho de levantamento desses questionamentos e curiosidades dos educandos. Partindo dos questionamentos, o tema escolhido e mais abordado foi "Meio ambiente, Qualidade de vida".

O respeito ao meio ambiente vai além do controle dos impactos ambientais. É preciso formar cidadãos conscientes para que ocorra uma integração entre o conhecimento e a emoção, despertando uma reflexão e mudança de conceitos e atitudes.

### **QUESTÕES GERADORAS:**

- Como funciona o nosso meio ambiente?
- Como é o lugar onde moramos?
- Quais são os recursos naturais do ambiente?
- O Sol
- Por que o Sol é quente?
- O solo
- Por que existe o deserto?
- A água
- Como se forma a chuva?
- O ar
- Por que o tempo está tão quente?
- Como causamos o desequilíbrio ambiental?
- Que mudanças estão ocorrendo no lugar onde vivemos?
- Que problemas existem, no lugar onde vivemos, com essas mudanças?
- Por que estão ocorrendo essas mudanças no lugar onde vivemos?
- O que podemos fazer para preservar o meio em que vivemos, a escola, a nossa casa, o lugar onde moramos?

### **OBJETIVOS:**

- Resgatar os valores humanos como solidariedade, ética, respeito pela vida, responsabilidade, amizade, entre outros.
- Estimular uma conscientização e/ou um despertar do senso crítico para as questões ambientais.
- Provocar nos educandos uma postura atitudinal reflexiva na preservação do espaço escolar e conseqüentemente dos Recursos Naturais.
- Favorecer a participação das crianças nas decisões para melhorar a qualidade do Meio natural, social e cultural.
- Oferecer diferentes oportunidades para que o aluno resolva situações-problemas.
- Utilizar e produzir diferentes gêneros textuais.

### **DESENVOLVIMENTO:**

O projeto será dividido em cinco partes:

1. Conhecendo o lugar onde vivemos e a poluição ambiental.
2. A água
3. Os animais
4. As plantas
5. A preservação do meio ambiente

### **CONTEÚDOS:**

#### **Português:**

- Exploração do vocabulário oral;
- Reconstrução do código lingüístico;
- Produção, leitura e interpretação de textos e suas funções;
- Textos instrucionais, informativos, narrativos.
- Reescrita coletiva de textos;

#### **Matemática:**

- Números e numerais;
- Sistema de Numeração Decimal;
- Adição e subtração;
  - Situações-problemas e desafios;
  - Cálculos;
- Textos matemáticos: gráficos, tabelas, enunciados;

- Estimativa;
- Geometria (linhas e figuras geométricas);

**História:**

- Como era o lugar onde vivemos antigamente e como é hoje.
- A história do meu bairro.

**Geografia:**

- O lugar onde vivemos:
  - Minha casa, minha rua, meu bairro, minha cidade
- Mudanças ocorridas no lugar onde vivemos.

**Ciências e Saúde:**

- Os recursos da natureza: água, solo, Sol, vegetais e animais.
- A poluição do meio ambiente.
- A preservação do meio ambiente.

**Período de realização:**

Ano letivo

**Culminância do Projeto:**

O Projeto de trabalho terminará com “Feira Cultural” no final do ano onde faremos uma Exposição dos trabalhos realizados pelos alunos e uma Oficina de Sucata, com os alunos e seus pais, para que todos se envolvam nesse tema tão importante para a nossa vida.

**Avaliação:**

Avaliação será sempre contínua, presente no dia-a-dia, observando o interesse, a participação individual e em grupo, o desempenho nas atividades propostas e a assiduidade dos alunos e as mudanças de comportamento em relação ao meio em que vivem.

## **PROJETO DE MATEMÁTICA – EXPOMAT**

**Autor do projeto:** Bruno Salles de Oliveira

**HISTÓRICO E JUSTIFICATIVA:**

Como é possível constatar nas diversas pesquisas feitas em meio aos alunos, a Matemática não é popular e nos exames nacionais, como a OBMEP e testes de conhecimento internacional, se veem poucos destaques. Também é possível observar que os recursos lúdicos para o ensino da Matemática ainda não são conhecidos de todos. Frente as dificuldades encontradas em tantos momentos, quando se trata do processo ensino-aprendizagem desta disciplina, no ano de 2011, inspirado na ideia de uma professora que atuou no Centro Educacional Condomínio Estância III, é que estruturei uma exposição de Matemática. Cada aluno teria a chance de escolher um assunto ligado às diversas subdivisões da Matemática (Geometria, Aritmética, Topologia, Álgebra, Estatística, Probabilidade, etc...) para apresentar aos demais discentes de uma maneira criativa e pessoal. Tive aceitação do grupo e usamos a supracitada exposição como instrumento de avaliação, mas principalmente como ferramenta para popularizar a Matemática e aproximar mais os alunos da mesma. Em 2014 aconteceu a 3ª edição da Expomat. Em cada um dos anos buscamos novos temas, muitos deles vistos como truques, até que se conhecesse que por trás está somente algum artifício matemático. O ideal é que o projeto seja permanente e que a cada ano se aproveite mais os diversos assuntos que podem ser explorados, bem como haja a possibilidade da interdisciplinaridade, já que facilmente vemos a Matemática aplicada nas demais disciplinas. Um clássico exemplo foi o envolvimento com Arte, onde os símbolos matemáticos são confeccionados a partir de técnicas de desenho. Outro exemplo é a relação com a Língua Portuguesa e Redação, ao produzir um relatório o aluno aprende a interpretar, absorver dados e condensá-los na expressão escrita. Ainda nas apresentações pode ser desenvolvida a capacidade de falar em público e no uso das Artes Cênicas as expressões faciais que auxiliam no processo. Ainda na relação com as Ciências da Natureza, pois vários temas envolvem questões biológicas, químicas e físicas. Também já foi constatado apresentações onde temas da Geografia foram mais claramente conhecidos a partir de recursos matemáticos. Sobre a História nem é preciso justificar, pois sabemos que a História da Matemática se mistura com a História Geral. Do mesmo modo podemos explorar temas onde a Filosofia traz em si célebres matemáticos que associaram as duas ciências em seu favor. Quanto à Sociologia, sabemos que muitos dados são ratificados a partir de números e cálculos. Pela sua abrangência e popularidade constatada nestes três anos a

Expomat se tornou uma ferramenta de qualquer professor e qualquer unidade escolar que queira fazer uso de tal recurso.

**OBJETIVO:**

Tornar a Matemática mais acessível aos alunos, desmitificando velhos estereótipos da disciplina ser para poucos e dar uma nuance mais suave ao processo cognitivo da mesma, logrando das habilidades de cada aluno.

**METODOLOGIA:**

Com um prazo de 45 a 50 dias do acontecimento da Expomat, são apresentados temas aos alunos que envolvam, em sua resolução, alguma área da Matemática. Os discentes também podem selecionar temas e apresentarem, desde que sejam pertinentes ao conteúdo matemático. Durante mais ou menos 20 dias ou mais, conforme a necessidade, os alunos estudarão os temas escolhidos, preferencialmente cada aluno escolha um tema, e neste período poderá pesquisar noutras fontes que o auxiliem na compreensão. Também poderá buscar o professor para dar-lhe orientações. Após este período, o aluno deverá apresentar ao professor e aos colegas de turma, no horário de aula. O intuito é preparar o aluno para que: apresentando em um meio familiar o mesmo possa desenvolver bem sua apresentação e desiniba-se para depois expor a um público maior no dia do evento. Caso a apresentação não esteja boa o mesmo terá chance de aperfeiçoar e corrigir eventuais erros. O aluno deverá ter consciência que a apresentação deve ser clara e acessível a todos. Em geral estas apresentações são feitas no horário de aula e como cada aluno tem em média 10 a 15 minutos para apresentar seu tema, pode ser gasto outros 15 dias até que se finde as apresentações e eventuais reapresentações. Depois deste período o aluno segue estudando seu tema e ao mesmo tempo se dá continuidade ao conteúdo programático da escola até o dia da exposição. Neste dia é comum que não se tenha outra atividade na escola, já que a Expomat envolve vários professores e todos os alunos. Mesmo os que não escolheram apresentar assistem aos colegas. São montadas pequenas barracas (com mesas escolares) onde cada aluno dispõe seu material e cartazes. Durante cerca de 45 minutos um grupo de alunos apresenta (de maneira individual) enquanto os outros assistem, após este tempo mudam os alunos e seguem novas ou as mesmas apresentações até que todos tenham apresentado. Em geral, uma



média de 240 a 270 minutos é o suficiente para que ocorram todas as apresentações. Uma maneira de incentivar os alunos a assistirem as demais apresentações, é pedir-lhes o preenchimento de um relatório escrito com perguntas já elaboradas pelos professores. A intenção é que o aluno seja levado a prestar atenção as diversas apresentações a fim de responder as questões propostas. O melhor é que os relatórios sejam entregues no mesmo dia em que ocorrem a exposição.

#### **AVALIAÇÃO:**

Desde o momento da escolha do tema, a pesquisa e o aprofundamento de dados referentes ao assunto, passando pelas apresentações em sala, apresentações no dia da Expomat e preenchimento do relatório, é possível se avaliar o desempenho pessoal de cada um. Com isto não se corre o risco de prender o processo avaliativo a um único momento, o que torna a avaliação mais confiável. Diferentemente de um teste ou prova que avalia baseado em um único momento, desprezando assim, todo um histórico do processo ensino-aprendizagem.

#### **RECURSOS DIDÁTICOS:**

Estes poderão variar muito, conforme os temas escolhidos e a criatividade de quem vão desenvolvê-lo. No entanto, é possível adiantar que de um simples cartaz ou desenho, passando por barbantes, palitos de picolé e churrasco, massa de modelar, dicionários, vídeos, prismas de vidro e acrílico, lupas, lanternas, reagentes químicos até apuradas maquetes, tudo é útil no desenvolvimento dos trabalhos.

## **RELATÓRIO SOBRE A IX JORNADA DE FOGUETES – BARRA DO PIRAÍ-RJ**

Como anualmente ocorre a Jornada de Foguetes para os alunos que alcançam um bom desempenho com foguetes na fase escolar, estes são convidados a participar da Jornada de Foguetes em sua fase nacional. No Centro Educacional Várzeas dois alunos, Erik Rios e Josinaldo Lacerda conseguiram um ótimo desempenho no

lançamento de foguetes confeccionados a partir de garrafa PET e como combustível bicarbonato de sódio e ácido acético. Daí, após encaminhamento de seus nomes ao comitê nacional, recebemos o convite a participar da fase nacional. Como os alunos não podem se inscreverem sozinhos e há necessidade de um professor acompanhá-los no evento, dispus-me a fazer parte da equipe, já que leciono, como parte diversificada (PD) Astronomia para os alunos do Ensino Médio. Durante os dias que permanecemos em Barra do Piraí-RJ, tivemos uma programação intensa de palestras, treinos, lançamentos dos foguetes e apresentação de alunos de todo Brasil sobre a respectiva construção de seus foguetes. Foi possível aprender muito sobre a Missão Espacial Brasileira bem como sobre os fenômenos astronômicos e ainda sobre a importância da astronáutica para nosso país, no sentido de se tornar um país capaz de lançar foguetes e futuramente ter em órbita da Terra satélites de fabricação nacional. Para os alunos ainda foi importantíssimo os resultados nos quesitos de maturidade, capacidade de falar em público e o aprendizado que trouxeram consigo. Ademais, os mesmos já têm programações para neste ano de 2020, ministrarem palestras e oficinas sobre construção de foguetes, no Centro Educacional Várzeas e também em outras instituições da rede pública do Distrito Federal. Não poderia deixar de relatar que graças à dedicação dos supracitados alunos, nossa escola trouxe a orgulhosa premiação de vice-campeões, mesmo concorrendo com escolas particulares, institutos federais e escolas estaduais de outras unidades federativas.